Número 20 - Outubro / Novembro 2014

A Revista do Rodoviário

RODOVIÁRIOS INVENTORES

Profissionais da Manutenção criam equipamentos e máquinas para facilitar o dia a dia na oficina

Seu "baixinho" sabe desenhar? Convide-o para participar do nosso concurso de desenho de Natal

EDITORIAL

Indo & Vindo está no livro do Prêmio Aberje

Mirian Fichtner

A nossa revista **Indo & Vindo** é um dos *cases* que integram o livro "Prêmio Aberje 2013: Reconhecimento que gera valor", da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje). Esta obra, cujo objetivo é tornar mais consistentes as atuais práticas de sucesso da comunicação empresarial brasileira, reúne os trabalhos vencedores do concorrido Prêmio Aberje de 2013, considerado o mais importante de comunicação empresarial do Brasil.

No ano passado, a **Indo & Vindo** conquistou a etapa regional da premiação, entre os concorrentes do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, na categoria Mídia Impressa, disputando com publicações da Coca-Cola, com a qual empatou; da Usiminas, do Sebrae Bahia, da Pfizer e da Volvo do Brasil.

Estamos muito orgulhosos em fazer parte dessa importante publicação da comunicação empresarial, e dividimos com você essa honra e felicidade.

SUMÁRIO

Uma publicação:

Rua da Assembleia, 10/39º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20011-901

0800 886 1000
www.revistaindoevindo.com.br

Presidente do Conselho de Administração:
José Carlos Reis Lavouras

Presidente da Fetranspor:
Lélis Marcos Teixeira

Diretoria de Marketing e Comunicação:
Paulo Fraga

Gerente de Comunicação e Eventos:
Verônica Abdalla
(21) 3221-6300

Editora: Tânia Mara Gouveia Leite
Chefe de Redação: Roselene Alves
Redação: Fred Pacífico, Juliana Marques, Renato Siqueira, Roselene Alves e Marilza Bigio
Fotografia: Arthur Moura, Jorge dos Santos e Fred Pacífico
Revisão: Patrícia Gonçalves
Projeto Gráfico: Yuri Bigio
Publicidade: Verônica Lima - (21) 2253-3879
publicidade@arquimedesedicoes.com.br
Editoração: www.ArquimedesEdicoes.com.br

Rodoviários de destaque

Confira os elogios recebidos por alguns rodoviários do Estado do Rio de Janeiro, através da Central de Relacionamento com o Cliente (CRC) da Fetranspor – pelo telefone 0800 886 1000, por *chat*, e-mail, pelas redes sociais ou por intermédio dos canais de parceiros, além daqueles que foram notícia na mídia.

Motorista Fernando Duarte Henriques e cobrador Sebastião da Silva Barbosa, da Auto Ônibus Fagundes, na linha 484M (Alcântara – Niterói – via Tribobó)

Cliente relata que passageiro passou mal dentro do ônibus e, ao ser informado do ocorrido, o motorista mudou o trajeto para levá-lo à emergência. O motorista e o cobrador foram prestativos e solidários com a situação, assim como os demais clientes, que entenderam a necessidade de mudança no itinerário.

Motorista

Cobrador

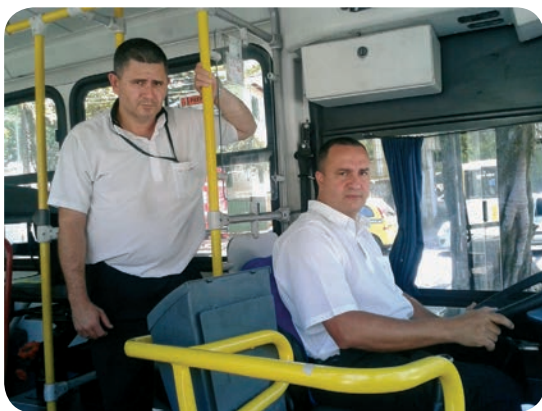
Erratas

1 – Na edição passada da **Indo & Vindo**, publicamos a foto do motorista Robson Machado de Oliveira, da Util, linha Rio de Janeiro – Valença, no texto que falava sobre o elogio ao motorista Ismael Pedro de Lima, da Pégaso. E o elogio ao Robson não foi publicado. Pedimos desculpas.
O Robson, esse da foto, foi elogiado pelo bom atendimento. Segundo a cliente, ele foi gentil durante o embarque e em todo o percurso da linha.

2 – Na seção “Pelo Setor”, da última edição, houve troca de legendas nas páginas 10 e 11. A legenda “Alexandre Francisco da Costa, do Consórcio Intersul, com a psicóloga Lisiane Lopes” é referente à foto que está imediatamente à direita, na página 11, e vice-versa.

3 – Na matéria de capa da edição passada, os cargos corretos das colaboradoras da Fetranspor, Ana Rosa Bonilauri e Aline Freire, são, respectivamente, diretora de Gestão de Pessoas e gerente de Comunicação Digital.

Motorista Welson Magalhães Bonutti e cobrador Mário Pedro Galdêncio da Silva, da Tijuquinha, na linha 229 (Usina – Castelo – circular)

Cliente: “Eu quero elogiar: Hoje (2 de agosto), por volta das 8h, embarquei no ônibus da Linha 229. No trajeto, um rapaz cadeirante fez sinal para o ônibus, e o motorista parou o mais próximo possível da calçada. Após abaixar o equipamento próprio para passageiro com deficiência, o motorista chamou o cobrador para auxiliar o cadeirante no embarque. Acomodaram o rapaz no lugar reservado ao cadeirante, tudo executado com a maior tranquilidade, respeito, educação e humanidade. Em seguida o motorista retomou a direção do veículo e continuou a viagem normalmente. Quero deixar registrada a minha admiração pela maneira humana, respeitosa e educada como o motorista tratou o cadeirante. É de funcionários dessa estirpe que nosso povo está carente”.

Motorista Roberta Felix dos Santos Carvalho, da São Silvestre, na linha 184 (Laranjeiras – Central)

Cliente: “Hoje (23 de agosto), quero parabenizar a motorista da linha 184. Impressionante como foi atenciosa e profissional. Esperou, com toda a calma, um deficiente físico se sentar. Não arrancou com o ônibus. Durante o percurso, dirigiu com maestria, sem solavancos, com profundo respeito aos passageiros, alegre, sorridente e cumprimentando a todos. Estávamos todos encantados com a maneira como conduzia o veículo e, por isso, é merecedora de nossa admiração. Parabéns pela funcionária, que merece ser reconhecida como padrão”.

Motorista Ricardo, da Braso Lisboa, na linha 472 (Triagem – Leme)

Cliente conta que, numa tentativa de furto, o motorista agiu com cautela, se antecipando ao que poderia ocorrer e se preocupando com os passageiros, perguntando se estavam bem e passando tranquilidade a todos.

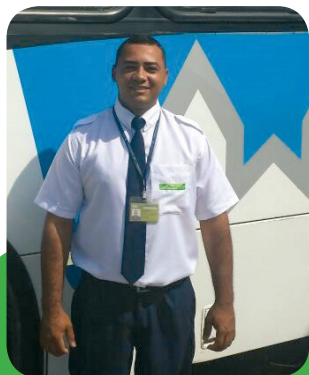
Motorista Washington Amador dos Santos, da Viação Novacap, na linha 624 (Praça da Bandeira – Mariópolis)

Cliente elogia o fato de o motorista, durante o trajeto no elevado da Praça da Bandeira, ter descido do ônibus para ajudar um motociclista a retirar algumas pedras que estavam na via e que poderiam causar algum tipo de acidente.

Motorista Josivaldo Mariano Brito, da Transportes Mageli, na linha Éden – Castelo

Cliente conta que perdeu a carteira com todos os documentos e o motorista a encontrou, guardou e devolveu pessoalmente. Agradece pelo fato e elogia o profissional.

Motorista Dionísio (foto) e cobrador Humberto, da Viação Pendotiba, na linha 46 (Várzea das Moças – Centro)

Cliente: "Quero fazer aqui um elogio ao motorista Dionísio, que ontem nos encheu de orgulho com sua conduta. Eu e minha filha tomamos o ônibus 46 em direção ao bairro de São Francisco. Uma passageira pedia informações ao motorista falando em castelhano. Então, ele perguntou se ela falava inglês, mas isso em inglês, e logo se entenderam. A passageira, feliz e sorridente, passou pela roleta com o auxílio do cobrador Humberto. Confesso que o fato nos deixou perplexas pelo nível do motorista e do seu companheiro de trabalho. Minha filha, que também entende um pouco de inglês, achou o máximo. Não podemos ficar calados diante de atitudes que engrandecem a nossa cidade. Parabéns a todos".

Motorista Francisco Aurélio Balbina Manhães, da Expresso Tanguá, na linha 39 (Marambaia – Fórum – via Coroado)

Foram registrados quatro elogios ao motorista que, no dia 24 de setembro, por volta de 12h, conseguiu evitar um acidente grave que vitimaria diversos passageiros. O micro-ônibus que ele conduzia estava cheio, e a colisão com o caminhão seria lateral. Agilmente, o motorista conseguiu desviar-se do caminhão que avançou o cruzamento. Em seguida, o profissional parou o veículo para verificar se todos os passageiros estavam bem. Os clientes também elogiaram o comportamento e a preocupação do motorista com os passageiros, principalmente com os idosos. Um dos elogios diz: "Eu gostaria de dar os parabéns ao motorista pela atitude dele para evitar o acidente, salvando a todos nós, e pela preocupação com a gente, principalmente os idosos. Parabéns! Se todos os motoristas fossem assim...".

Motorista Douglas, da Viação Montes Brancos, na linha B460 (Cabo Frio – Bacaxá)

Cliente: “O motorista foi capaz de esperar uma jovem mãe, que estava do outro lado da pista com uma criança de colo e mais um menino um pouco maior, para que entrasse no ônibus. Esses detalhes mínimos enriquecem o mundo e qualificam a empresa”.

Motorista Marcos, da Pégaso, na linha 382 (Carioca – Piabas – via Avenida Benvindo de Novaes)

Cliente elogia postura do motorista, que, em meio a um desentendimento no trânsito, manteve a calma. Segundo o cliente, o profissional passou a frente de um carro de passeio a fim de encostar no ponto para embarque de passageiros, quando o motorista do automóvel iniciou uma discussão, reclamando que o condutor do ônibus o havia “cortado”. O motorista do carro começou então a fazer zigue-zague na rua, ameaçando causar um acidente. O condutor do ônibus saiu do veículo para conversar com ele e pedir que parasse; mas tudo com muita tranquilidade.

Cobrador Luiz, da Faol (Friburgo Auto Ônibus)

Cliente informa que havia perdido sua carteira com R$ 200,00, e o cobrador a encontrou e devolveu. Cliente elogia o profissional por sua educação, respeito e simpatia.

Motorista Ediclei Rezende Oliveira, da Vila Real, na linha 908 (Bonsucesso – Guadalupe)

Notícia publicada no jornal “O Globo”, dia 12 de agosto: “Em pouco mais de um ano como motorista de ônibus, Ediclei Rezende Oliveira, de 38 anos, já encontrou em seu coletivo — e devolveu — três aparelhos de celular e uma carteira com documentos. Na quinta passada, o profissional encontrou uma bolsa com R$ 1.200 no veículo que dirige. Como das outras vezes, a entregou à administração da Vila Real, empresa para a qual trabalha. A bolsa pertence a Maria de Fátima Braga.

— Nem se fossem R$ 10 mil. Faz parte dos meus princípios: o que é meu é meu, o que é seu é seu. Não adianta eu ficar com o seu dinheiro achando que vou levar vantagem, porque, lá na frente, eu vou tropeçar e cair — diz Ediclei.

Motorista Everton Carlos Mendes Fernandes, da Viação União, na linha Duque de Caxias – Xerém

Cliente elogia o motorista que a auxiliou, de forma educada e paciente, quando ela estava perdida. Após esse fato, a cliente passou a dar preferência a viajar sempre com esse profissional.

Motorista Sanderley e colaboradora Fernanda, da Turismo Três Amigos, na linha 4 (Bio Manguinhos)

Cliente: "Hoje, ao ir para o trabalho, deixei meu iPad dentro do ônibus. Ao notar o ocorrido, entrei em contato com a empresa, e a Fernanda (funcionária do setor de achados e perdidos) me disse que haviam entregado a ela. Depois, conversando com o motorista, soube que um funcionário da empresa achou o equipamento e o entregou ao setor de achados e perdidos. Então, agradeço ao motorista Sanderley, à funcionária Fernanda e, principalmente, ao funcionário que achou e entregou o iPad. A honestidade falou mais alto".

Motorista José Jildivan dos Santos e cobrador Leonardo Felipe Rodrigues de Oliveira (atualmente motorista) da Matias, na linha 606 (Rodoviária – Engenho de Dentro)

Cliente elogia postura do cobrador e do motorista pelo atendimento prestado a uma senhora que caiu ao desembarcar do ônibus. O cobrador se prontificou a ajudá-la, solicitando ao motorista que aguardasse. Ele, então, auxiliou-a a se levantar, com muita atenção e cuidado.

Cobrador Ubirajara Moreira de Oliveira, da São Silvestre, na linha 512 (Urca – Leblon – via Copacabana – circular)

Notícia publicada no jornal "O Globo", dia 19 de agosto: "O engenheiro gaúcho Dirceu Augusto dos Passos interrompeu seu passeio nesta terça-feira para reencontrar e conhecer melhor o cobrador de ônibus Ubirajara Moreira de Oliveira. É que, no último domingo, o turista perdeu sua carteira num ônibus da linha 512 (Urca–Leblon), da empresa São Silvestre. Quando chegou ao hotel, no Leblon, onde está hospedado, Passos imediatamente cancelou seus cartões de crédito. Porém, duas horas depois, recebeu uma visita inesperada. Da portaria, avisaram que um homem queria encontrá-lo com urgência.

— Para minha surpresa, era o cobrador do ônibus que tinha me ajudado, mostrando para mim e minha esposa o ponto em que deveríamos descer. O melhor: estava com a minha carteira. Só que mal consegui agradecer-lhe, pois, logo que a entregou a mim, saiu correndo — recorda o engenheiro, que foi ao ponto final de uma das linhas da empresa só para poder agradecer com mais calma ao cobrador.

Além dos cartões de crédito e documentos, Passos também recuperou os R$ 1.200 que tinha na carteira.

— Saí rápido do hotel porque tinha certeza de que ele iria me oferecer algum tipo de bonificação, e eu não queria. Só fiz o que é correto. O ditado 'achado não é roubado' não faz parte de meus valores. Na verdade, acho que minha atitude não deveria ser notícia. Teria que ser uma prática comum de todos — disse o cobrador".

16º Etransport:

você não pode perder

Vem aí o 16º Congresso sobre Transporte de Passageiros – Etransport. Você não pode perder este evento, realizado pela Fetranspor e sindicatos a ela filiados, no Riocentro, nos próximos dias 5, 6 e 7 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro. O tema central será Mobilidade Inteligente.

Considerado hoje o maior acontecimento de transporte da América Latina, o Etransport coloca na pauta de discussão os assuntos mais relevantes para o setor e traz grandes especialistas, do Brasil e do exterior, para analisá-los.

Durante os três dias de realização, vários painéis debaterão questões ligadas à mobilidade urbana, incluindo a capacitação dos rodoviários, com uma palestra intitulada “Motorista de ônibus: o cartão de visita da empresa”, a gestão da qualidade e das pessoas nas empresas, bem como a importância da comunicação, entre outros temas.

Também serão realizados: a cerimônia de entrega do Prêmio Alberto Moreira (veja matéria na página 34); a Bienal de Marketing da ANTP; o Fórum RioCard; evento do Diálogo Jovem sobre Mobilidade; o Seminário de Tecnologias Sustentáveis no Transporte; a Jornada de Segurança no Trânsito, e a International Bus Conference (da União Internacional do Transporte Público). Serão cinco auditórios com atividades simultâneas.

Haverá ainda visitas técnicas aos BRTs Transoeste e Transcarioca e seu Centro de Controle Operacional, à Viação Nossa Senhora de Lourdes e ao Centro de Operações Rio, da prefeitura carioca, além da 10ª Feira Rio Transportes (FetransRio), ocupando os pavilhões 3 e 5 do Riocentro, com exposição dos melhores fornecedores de produtos e serviços para o segmento.

Confira a programação completa e faça sua inscrição no site www.etransport.com.br.

Fale Ônibus:

o novo serviço de relacionamento com os clientes

Os usuários de transporte coletivo do Estado do Rio de Janeiro agora contam com um novo serviço de relacionamento para fazer suas reclamações, sugestões e elogios sobre a operação das empresas de ônibus, além de esclarecer dúvidas sobre linhas, pontos de parada, tarifas, etc., de forma mais fácil, rápida e direta. O Fale Ônibus reúne todos os canais de atendimento aos clientes de ônibus e traz facilidades para a comunicação entre eles e as empresas.

O serviço é uma novidade da CRC (Central de Relacionamento com o Cliente), mantida pela Fetranspor, e possibilita ao cliente o envio gratuito de mensagens de texto (SMS) para o número 28511, ligações gratuitas para o telefone 0800 886 1000, postagens nas páginas do Fale Ônibus no Twitter (@faleonibus) e no Facebook (www.facebook.com/faleonibus), e atendimento em tempo real, através de *chat* on-line, no site www.faleonibus.com.br. Em breve será disponibilizado também o contato pelo aplicativo Whatsapp. Com o Fale Ônibus, os clientes passam a contar com ferramentas para acesso móvel, através de *smartphones* e *tablets*, agilizando o contato com o serviço, especialmente nas ruas, nos pontos de embarque e desembarque, ou mesmo dentro dos veículos, durante suas viagens.

Adesivos divulgando o novo serviço de relacionamento já estão circulando nos ônibus.

16º Etransport:

você não pode perder

Vem aí o 16º Congresso sobre Transporte de Passageiros – Etransport. Você não pode perder este evento, realizado pela Fetranspor e sindicatos a ela filiados, no Riocentro, nos próximos dias 5, 6 e 7 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro. O tema central será Mobilidade Inteligente.

Considerado hoje o maior acontecimento de transporte da América Latina, o Etransport coloca na pauta de discussão os assuntos mais relevantes para o setor e traz grandes especialistas, do Brasil e do exterior, para analisá-los.

Durante os três dias de realização, vários painéis debaterão questões ligadas à mobilidade urbana, incluindo a capacitação dos rodoviários, com uma palestra intitulada "Motorista de ônibus: o cartão de visita da empresa", a gestão da qualidade e das pessoas nas empresas, bem como a importância da comunicação, entre outros temas.

Também serão realizados: a cerimônia de entrega do Prêmio Alberto Moreira (veja matéria na página 34); a Bienal de Marketing da ANTP; o Fórum RioCard; evento do Diálogo Jovem sobre Mobilidade; o Seminário de Tecnologias Sustentáveis no Transporte; a Jornada de Segurança no Trânsito, e a International Bus Conference (da União Internacional do Transporte Público). Serão cinco auditórios com atividades simultâneas.

Haverá ainda visitas técnicas aos BRTs Transoeste e Transcarioca e seu Centro de Controle Operacional, à Viação Nossa Senhora de Lourdes e ao Centro de Operações Rio, da prefeitura carioca, além da 10ª Feira Rio Transportes (FetransRio), ocupando os pavilhões 3 e 5 do Riocentro, com exposição dos melhores fornecedores de produtos e serviços para o segmento.

Confira a programação completa e faça sua inscrição no site www.etransport.com.br.

Sest Senat comemora 20 anos com música sertaneja

Em vez de tamborins, surdos e agogôs, a viola sertaneja. Assim foi o show comemorativo pelo aniversário de 20 anos do Sest Senat. As duplas César Menotti e Fabiano e Alan e Alex comandaram a festa para cerca de 20 mil pessoas que estiveram no Parque Madureira, no dia 14 de setembro.

Além dos espetáculos musicais, uma ação coordenada pela unidade Deodoro do Sest Senat aconteceu, simultaneamente, com orientações e atendimento ao público nas especialidades de odontologia, nutrição, psicologia, fisioterapia, assim como palestras e apresentações dos cursos e benefícios oferecidos pela organização.

A festa dos 20 anos do Sest Senat ainda não acabou. Ao todo, serão 50 apresentações por diversas capitais brasileiras.

Mobilidade Sonora encerra temporada 2014

Nove apresentações foram realizadas pelo projeto Mobilidade Sonora em sua temporada de 2014, começando por Cabo Frio, no dia 6 de agosto, no Teatro Inah de Azevedo Mureb. Depois, foi a vez do Rio de Janeiro, dias 13 e 14 de agosto, com shows na Cidade das Artes e na Arena Carioca Dicró. Em setembro, no Teatro Municipal de Niterói, dia 9; na Cidade das Artes, no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro e na Arena Carioca Fernando Torres, dias 16, 24 e 26; todos na capital fluminense; e no Teatro Sesc Nova Iguaçu, dia 30. Finalmente, dia 7 de outubro, aconteceu o último, no Sest Senat de Barra Mansa.

Os espetáculos contaram ora com a Orquestra Filarmônica do Projeto Villa-Lobos e as Crianças, ora com a Orquestra e Coral do ABC do Sertão, do Instituto Zeca Pagodinho, ora com a Orquestra Maré do Amanhã ou com a Orquestra de Paquetá, entre outros grupos de músicos e artistas formados por crianças e jovens.

O projeto Mobilidade Sonora faz parte de um conjunto de ações da Fetranspor Social e foi criado, em 2011, com o objetivo de levar estudantes da rede pública de ensino a espaços culturais onde assistem a apresentações de música e aprendem sobre arte e cidadania.

TransÔnibus entrega prêmio aos melhores rodoviários

No dia 17 de setembro, o auditório do TransÔnibus foi palco da primeira edição do Prêmio “Gente que Faz a Diferença”, cujo objetivo é destacar e homenagear os melhores rodoviários das empresas associadas ao Sindicato, em seis categorias: Administração, Liderança, Operacional, Manutenção, Cobrador e Motorista. Cinquenta e oito rodoviários, de 12 empresas, concorreram ao prêmio.

Todos os indicados das empresas receberam certificados de participação e *bottons* com a inscrição “Eu faço a diferença”. Os três primeiros colocados, em cada categoria, ganharam certificados e troféus.

Ronaldo Silva dos Santos, da Tinguá, vencedor na categoria Cobrador, recebeu o certificado e troféu das mãos de sua colega cobradora Celina Bezerra dos Santos Costa, da Expresso Nossa Senhora da Glória

O vencedor da categoria Liderança, Armando Correa Filho, da Evanil, exibe seu troféu e certificado, ao lado do diretor de Marketing e Comunicação da Fetranspor, Paulo Fraga

Edson Luiz da Silva Lopes, da Evanil, primeiro lugar Operacional, ao lado da diretora de Gestão de Pessoas da Fetranspor, Ana Rosa Bonilauri

O vencedor da categoria Manutenção, Welington Muniz de Andrade, da Tinguá, não pôde comparecer e foi representado pela psicóloga Ana Cristina Teixeira, que recebeu o certificado das mãos do professor e mestre em Engenharia de Transportes, Miquéias Nunes da Silva, representante dos jurados

A primeira colocada na categoria Administração, Lucineide Soares da Silva, da Flores (na foto ao lado), não pôde comparecer e foi representada pela supervisora de Desenvolvimento Humano, Cristina Gullo, que recebeu a premiação das mãos da gerente de Responsabilidade Social da Fetranspor, Márcia Vaz

O motorista Rogério da Rosa, da Tinguá, recebe seu troféu e certificado, entregues pelo coordenador de Educação para o Trânsito do Detran, João Marcelo Gueiros dos Santos

Confira os vencedores em cada categoria:

Motorista
1° lugar – Rogério da Rosa – Transportadora Tinguá
2° lugar – Waldemar Tiburcio dos Santos Filho – Expresso Nossa Senhora da Glória
3° lugar – Roberto Morisco – Viação Ponte Coberta

Cobrador
1° lugar – Ronaldo Silva dos Santos – Transportadora Tinguá
2° lugar – José Carlos Pacheco – Evanil Transportes e Turismo
3° lugar – Carlos Sérgio Corrente Corrêa – Expresso Real Rio

Administração
1° lugar – Lucineide Soares da Silva – Empresa de Transportes Flores
2° lugar – Robson José Salustriano da Silva – Evanil Transportes e Turismo
3° lugar – Sharinne Caruso Quintanilha Castro – Viação Ponte Coberta

Operacional
1° lugar – Edson Luiz da Silva Lopes – Evanil Transportes e Turismo
2° lugar – Julio Cesar Alarcão de Andrade – Transportadora Tinguá
3° lugar – Allan Macedo de Assis – Expresso Real Rio

Manutenção
1° lugar – Welington Muniz de Andrade – Transportadora Tinguá
2° lugar – Sidney Bento Bezerra – Fazeni Transportes e Turismo
3° lugar – Rogério Rodrigues Silva – Expresso Nossa Senhora da Glória

Liderança
1° lugar – Armando Correa Filho – Evanil Transportes e Turismo
2° lugar – Israel Ferreira – Expresso Nossa Senhora da Glória
3° lugar – Hério Antonio Nunes de Sousa – Expresso Real Rio

É hora de BRINCAR

Aliar ensinamentos à diversão torna a aprendizagem mais simples

Educar é uma das missões eternas dos pais, e as exigências são maiores durante a infância, período em que se iniciam os desenvolvimentos físico, intelectual, social e emocional, e se forma a personalidade do futuro adulto. Nessa fase, brincar é a atividade principal de uma criança, e unir as brincadeiras ao processo de assimilação da aprendizagem pode ser mais fácil com os chamados jogos educativos, brinquedos que estimulam raciocínios e sentidos.

Antes da compra do melhor produto para o seu filho, recomenda-se observar as instruções de uso, o número e o tamanho das peças, o tipo e a resistência do material utilizado na fabricação, para evitar intoxicação, e as etiquetas e os rótulos. Além disso, a qualidade e a segurança devem ser testadas e aprovadas, função desempenhada pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), aqui no Brasil. E o fator decisivo para a sua escolha deve estar relacionado à idade da criança, porque em cada momento da infância se despertam interesses e se desenvolvem habilidades diferentes.

Como escolher brinquedos

Os brinquedos devem ser apropriados à idade, ao interesse e ao nível de habilidade da criança. Um brinquedo que serve para uma criança de mais de oito anos pode ser perigoso para as de três, pois estas têm tendência a colocar pequenas peças na boca e são mais propensas a engolir ou sofrer engasgos e ficar sufocadas. Os materiais utilizados na fabricação devem ser resistentes, não tóxicos e não inflamáveis.

Evite brinquedos com pontas ou bordas afiadas, como pistolas com projéteis, dardos e flechas, pois podem causar ferimentos de gravidade variável. Já os que produzem ruídos acima de 100 decibéis podem prejudicar a audição. Além disso, brinquedos com correntes, tiras e cordas com mais de 15 centímetros geram risco de estrangulamento de crianças pequenas.

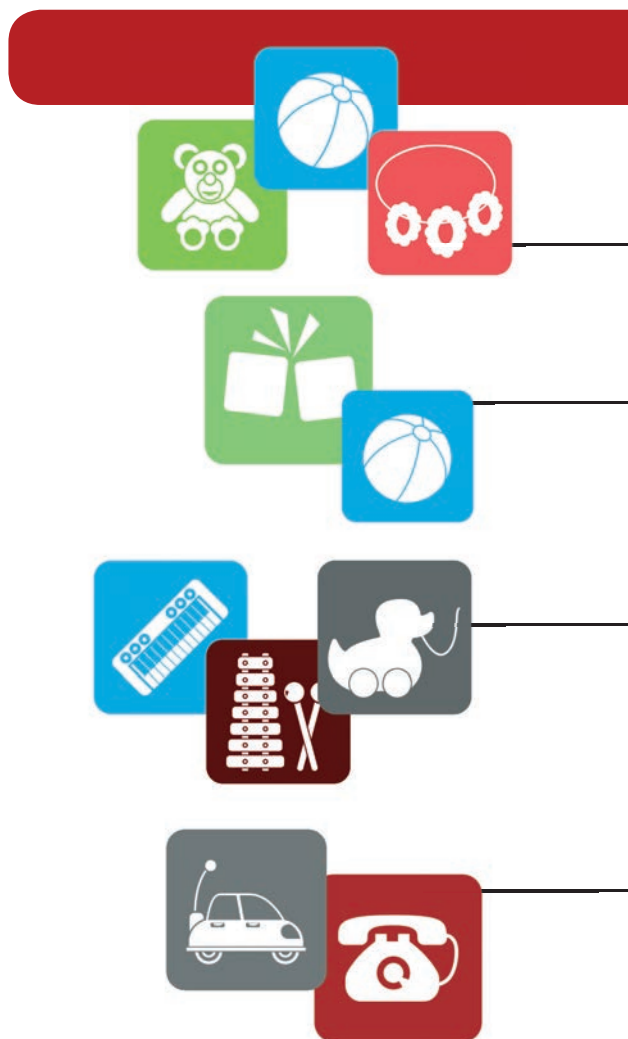
Perigo de acidentes

Também não se deve oferecer brinquedos com vidros para crianças de até cinco anos. E esteja atento para os produtos elétricos que possam causar queimaduras. Brinquedos ligados em tomadas, com elementos de aquecimento, com pilhas e baterias, não são aconselháveis para crianças com menos de oito anos. As baterias e pilhas possuem conteúdo corrosivo e podem acarretar sérios danos ao tubo digestivo, quando ingeridas, ou sufocar, quando aspiradas.

Não deixe de inspecionar brinquedos novos e velhos regularmente, para consertar ou descartar aqueles que representem risco. Na nossa rotina diária, devemos incluir o cuidado com as brincadeiras, e ensine às crianças a guardarem seus brinquedos após brincarem, para prevenir quedas e outros acidentes. E, ao presentear a criança com bicicletas, patins, patinetes e skates, aproveite para ensiná-la sobre segurança na diversão, comprando também equipamentos, como capacete, joelheira, cotoveleira, luvas e buzina. Brinquedos de locomoção, principalmente bicicletas, estão associados a mais acidentes que qualquer outro.

Tecnologia e aprendizagem

Hoje em dia, as crianças, já desde muito novas, têm facilidade em lidar com equipamentos como celulares, *tablets*, computadores, DVDs, o que pode ajudar no desenvolvimento motor e cognitivo. O uso do computador, por exemplo, permite aprender a pressionar as teclas, mexer o mouse, arrastar e soltar objetos, reconhecer conjuntos e quadros, exercitar a memória, brincar com números e cores e muito mais. Sem falar nos jogos virtuais: existem coleções de jogos interativos projetados para várias idades, que ajudam a tornar o aprendizado mais agradável.

É, brinquedo é coisa séria! Por isso, sugerimos aos pais que estejam sempre presentes, e que curtam fazer atividades com os filhos usando seus brinquedos. Você vai ver como é bom; é quase como virar criança outra vez. E lembre-se de que cada criança se desenvolve no seu próprio tempo e conquista vitórias em épocas diferentes. Mas, se você tem alguma dúvida sobre o desenvolvimento do seu filho, consulte um médico.

Dicas de brinquedos por faixa etária

0 a 4 meses: chocalhos, mordedores; ginásios e tapetinhos com móbiles; móbiles; itens de borracha para banheira, brinquedos sonoros.

4 a 8 meses: brinquedos de ação e reação, cubos e potes que possam estar seguros nas mãos e serem batidos um contra o outro; brinquedos que rolem para estimular o engatinhar; chocalhos.

8 a 18 meses: cubos para empilhar; potes e outros brinquedos para encaixe simples; brinquedos com corda para serem puxados; instrumentos musicais e brinquedos sonoros.

18 a 36 meses: fase de grande desenvolvimento simbólico e de representação dos significados. Brinquedos que explorem este universo (bonecas, carrinhos, telefones). Brinquedos de encaixe; potes para empilhar; bolas de diferentes tamanhos, peso e textura; livros musicais.

3 a 6 anos: quebra-cabeça; blocos para empilhar; jogos e brinquedos de encaixe com maiores desafios (diferente do encaixe simples); jogos e conjuntos para associar números, quantidades, cores, frutas, animais domésticos e selvagens e objetos; jogos com regras bem simples para desenvolver o comportamento em grupo; brinquedos para explorar a simbolização e imaginação (trem, avião, princesas, bonecas, carros); livros infantis.

6 a 9 anos: jogos e brinquedos criativos e recreativos que estimulem as habilidades cognitivas e motoras; jogos com regras mais complexas que estimulem a convivência e valores grupais; quebra-cabeça; livros infantis; livrinhos para desenhar e colorir.

9 a 12 anos: jogos com regras mais complexas e que exigem raciocínio; jogos e brinquedos utilizados ao ar livre e que estimulem a competição, a convivência em grupo e o aprendizado social; livros; quebra-cabeça.

Adolescentes (após os 12 anos): quebra-cabeça com número alto de peças pequenas; jogos que estimulem a relação de causalidade nas hipóteses e na indução; jogos e brincadeiras que estimulem o pensamento da indução de leis.

Fonte: Teresa Ruas, especializada em desenvolvimento infantil e consultora da Fisher-Price

Bem-vindo ao Zoo

Visita ao mundo animal é um agradável e divertido passeio no coração do Rio

Neste mês de outubro, sempre pensamos em como fazer algo especial para nossos pequeninos amados. E quando a sugestão é boa, melhor transformá-la em parada obrigatória, com direito a bis durante o ano todo. Assim é a Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro, ou apenas Fundação RIOZOO. Situado no Parque da Quinta da Boa Vista, próximo às estações São Cristóvão de metrô e de trem, o local, além de divertido, é uma excelente opção para conhecer um pouco mais do mundo animal em meio a uma natureza exuberante, onde crianças e adultos aprendem passeando.

Inaugurado em 18 de março de 1945, o Jardim Zoológico, antes na Rua Visconde de Santa Isabel, no Grajaú, é o mais antigo do Brasil, e recebe, anualmente, aproximados 1.200 mil visitantes, que se encantam principalmente com os elefantes, os felinos, os jacarés, as cobras e os primatas. Em uma área de 138 mil metros quadrados, aves, répteis, mamíferos, peixes e anfíbios formam, juntos, uma exposição com 2.700 espécies. Algumas estão ameaçadas de extinção e são apontadas oficialmente no "Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção", do Ministério do Meio Ambiente, como os primatas Sapajus Flavius, conhecido como macaco-prego-galego ou macaco-loiro, da mata atlântica do nordeste brasileiro, e o macaco-prego-do-peito-amarelo, ambos com boa reprodução no local.

Os primatas

Logo nos primeiros passos, encontramos os macacos, de pequeno e de médio portes, com um corre-corre ágil e um show de coordenação e habilidade, balançando mãos e rabos, enquanto se jogam para lá e para

cá, em movimentos tão naturais para eles quanto respirar. Seus olhares são penetrantes e envolventes, como se conversassem pelos olhos, e em alguns momentos até parece que vão abrir a boca e começar a falar.

Na vizinhança, o babuíno amarelo e o curioso e simpático mandril, com o seu rosto vermelho, estratégia da natureza para atrair as fêmeas, e os pelos das nádegas lilases, quase azuis, chamam a atenção. Os chimpanzés, bastante requisitados pelo público, estão bem à frente, em seus grandes recintos, inclusive com aspersores (saídas de água fria, quase em forma de vapor, como as instaladas na orla das praias cariocas) e, futuramente, com cascatas d'agua, para proporcionar um som mais agradável, diminuindo um pouco o impacto dos barulhos externos.

Respeite as sinalizações

E tem muita caminhada. Orangotangos, quatis, os selvagens cachorro-do-mato e raposa-do-campo, linces, pinguins, antas, hipopótamos; todos recebem, diariamente, alimentação e tratamentos adequados das equipes de médicos veterinários, enfermeiros, biólogos, zootécnicos e tratadores. É importante lembrar que os visitantes não devem alimentar os animais. Há placas de advertência informando sobre isso. Eis uma boa oportunidade para ensinar às crianças a importância de não interferir na natureza para evitar desequilíbrios. Afinal, é nosso dever obedecer às regras do Zoo, aos avisos de alerta de segurança, às grades e, principalmente, aos guarda-corpos, todos instalados de acordo com as normas do Ibama. Também há placas mostrando quando o animal está em tratamento e, consequentemente, sob acompanhamento médico, o que sinaliza que alguns de seus hábitos podem estar alterados.

Ao longo do passeio, o aroma muda bastante. Na ala dos felinos, por exemplo, independentemente da limpeza diária realizada pelos tratadores, o cheiro de urina é bastante forte, porque é da natureza desses animais utilizá-la para demarcar o território. E em alguns recintos dessa área, onde estão o leão, o tigre-de-bengala e o tigre-siberiano, que desfilam sob um andar imponente e com olhar que exige respeito, existem fontes de água em cascatas quase musicais, capazes de transportar qualquer visitante para o meio da selva.

Visita guiada

Os felinos não tomam banho. Eles até gostam de se refrescar em seus tanques, mas não é um hábito. Os tratadores dão banho somente nos elefantes, e sempre utilizando

apenas água. "Só se esta espécie for muito idosa e apresentar algumas rachaduras na pele, passamos, então, alguns produtos para hidratá-la", explica Anderson Mendes Augusto, supervisor do setor de Biologia do Zoológico do Rio de Janeiro, especialmente convidado para guiar a nossa equipe de reportagem.

Muitos grupos de colégios, públicos ou particulares, também fazem visitas orientadas. Para isso, é necessário agendamento prévio no Centro de Educação Ambiental do Zoológico (telefone 3878-4254). O parque oferece, inclusive, passeios noturnos guiados por biólogos, ótima oportunidade para apreciar os juparás, espécie de mamíferos de vida noturna. Mas esta atividade acontece somente durante o inverno, porque anoitece mais cedo.

Saindo do trivial

Alguns animais andam pelo parque livremente, como os socós, as rolinhas, as garças, os urubus, os gaviões, os pardais, as caturritas (espécie de periquitos) e os gambás. Estes fazem parte do grupo de animais de vida livre da Fundação RIOZOO. Também é comum encontrar um pato ou uma galinha por lá, já que costumam fugir da Fazendinha, onde estão o burro, a vaca, a paca, a ovelha, o galo – uma pequena amostra da vida no campo para as pessoas mais acostumadas à cidade grande.

Existem outros bichos expostos de forma diferente, como os filhotes de jacarés-de-papo-amarelo, em um ambiente fechado com vidro, com um tanquinho climatizado; os répteis e os anfíbios, na Ilha das Cobras, protegidos também pelo vidro, em que se pede para não bater, porque esses animais são sensíveis a vibrações; e os bebês de outras espécies, instalados em um berçário climatizado monitorado por especialista. Até alguns primatas podem ser vistos em uma espécie de aquário. De acordo com o supervisor de Biologia, esta ideia é uma tendência mundial para melhorar a visualização. Lá estão os macacos zogue-zogue, cuxiús-cinza e o mico-de-cheiro. Este, batizado de Thor, é pequenino, esperto e serelepe. Em breve, ele irá cruzar com a Elizabeth, outra da mesma espécie, para a sua reprodução.

Os queridinhos do público

As aves são um espetáculo à parte, com suas cantorias e beleza inigualável, como a ararajuba, espécie endêmica (peculiar a um povo ou região) do norte do Brasil que, misteriosamente, exibe plumagem nas cores verde e amarela, de intensidade parecida com a da tinta de um artista plástico. As araras-canindés, araracangas e vermelhas também fazem sucesso entre os visitantes. Outra atração é o

casal de ursos-de-óculos. A fêmea é a alemã Maia, com mais pelos brancos na face; já o macho é o baiano Poncho, que adora se exibir. O casal ainda não reproduziu, mas a ursa já foi mamãe muitas vezes; pode ser apenas uma questão de tempo.

A girafa, conhecida como Zagalo, sempre atrai olhares curiosos de crianças e adultos, devido ao seu longo pescoço pouco flexível, o maior de todo o reino animal. Sua vizinha é a zebra, que vive com um pônei, a Catita, o tempo todo; são companheiras inseparáveis. O recinto dos jacarés também é bastante disputado pelos visitantes. Vale a pena destacar a vegetação deste lugar – parecida com grama sintética, é formada por lentilhas d'água que, juntas, são um perfeito tapete verde, pura natureza. "Um bom passeio no Zoológico deve ser feito com tempo, calma e paciência, do contrário não se vê nada. É preciso parar para contemplar o animal e observar seu comportamento, até mesmo enquanto está dormindo. Se não conseguir ver tudo, programe-se e continue a visita em outro dia", recomenda o supervisor Anderson. Agora, é só aproveitar a dica e se divertir.

Localização: Parque da Quinta da Boa Vista, s/nº, São Cristóvão
Funcionamento: De terça-feira a domingo, das 9h às 16h30. Durante o período das férias escolares o RIOZOO funciona também às segundas-feiras
Ingressos: R$ 6,00 (inteira) e R$ 3,00 (meia) – para estudantes, mediante apresentação da carteira, e idosos a partir de 60 anos. Crianças até um metro de altura não pagam. Pessoas com deficiência têm direito a um acompanhante maior de idade.
Tel.: (21) 3878-4254 – Centro de Educação Ambiental do Zoológico

Com vocês, os nossos INVENTORES

Suporte do tubo do intercooler: adaptação desenvolvida por Sérgio Luiz Silva de Mendonça, da Transportes Fabio's

Profissionais da Manutenção criam máquinas e equipamentos para melhorar o desempenho no trabalho

Você se lembra do professor Pardal, aquele personagem dos quadrinhos do Tio Patinhas; o inventor? Suas ideias eram sempre carregadas de boas intenções. Pois, temos muitos professores Pardais no nosso setor. Nesta edição, a **Indo & Vindo** traz alguns desses profissionais incansáveis, que utilizam o próprio ambiente de trabalho como laboratório e esbanjam genialidade desenvolvendo soluções para diminuir esforços e melhorar o desempenho de muitos companheiros.

Sérgio Luiz Silva de Mendonça, lanterneiro da Fabio's, criador da monovia de recauchutagem

Em nível elevado

Almir Pereira Lima, encarregado da oficina da Fabio's, é um desses talentos. Ele inventou o cavalete de vala. "As valas eram para alinhamento e motor; a revisão era realizada no chão, com dificuldade quando o objetivo eram as rodas", explica. Com o novo equipamento, os mecânicos encaixam os ônibus nos dois cavaletes móveis – que são posicionados na altura das rodas – e, com um macaco pneumático fixado nas barras de ferro, regulam a altura da carroceria e conseguem fazer as verificações com os ônibus em nível elevado.

Para atender às exigências do Inmetro, cuja determinação é de que todos os pneus não encostem no solo ao longo dos processos de verificação para evitar contato com resíduos, Sérgio Luiz Silva de Mendonça, lanterneiro da Fabio's, criou a monovia de recauchutagem. Antes, os pneus eram erguidos com a força dos braços e dos joelhos até a máquina de autoclave. Agora, já começam a ser examinados suspensos por uma alça móvel que corre nos trilhos da monovia. "Sou lanterneiro, mas desenvolvi algumas técnicas extras na área de solda e de serralheria, permitindo que minhas atividades fossem um pouco além", afirma Sérgio.

Nas talhas

Almir e Sérgio unem suas experiências para facilitar o trabalho dos companheiros. Recentemente, observando o dia a dia dos serventes, eles criaram a talha de lixo, que é fixada em uma torre por onde passa uma corrente presa a um suporte para os latões de lixo; tudo montado com sucatas da garagem. A corrente, controlada pelo colaborador, desce o latão de lixo diretamente no caminhão, sem o menor contato físico com os materiais descartados.

Esforço para pegar as caixas de marcha também é coisa do passado. Uma talha com

Almir Pereira Lima, encarregado da oficina da Fabio's, em frente ao seu trabalho preferido: quadro com peças danificadas por operação inadequada

“É prática, se movimenta facilmente e evita que peguemos peso, além de diminuir o tempo desse processo, que antes era feito com a ‘burrinha’ (uma espécie de macaco)”

Valdeir Rigosino, mecânico montador da Fabio’s, quem mais opera a talha da caixa de marcha criada por Almir e Sérgio

sistema pneumático, outra invenção da dupla, ajuda a colocar a caixa de marcha na mesa de exames. Valdeir Rigosino, mecânico montador, no setor há 30 anos, é quem mais opera o novo equipamento e agradece: “É prática, se movimenta facilmente e evita que peguemos peso, além de diminuir o tempo desse processo, que antes era feito com a ‘burrinha’ (uma espécie de macaco)”. Eles construíram também o carrinho da caixa de marcha, que tanto transporta este equipamento do ônibus até a manutenção quanto serve como suporte de armazenamento, e o cavalete para retirar a caixa de marcha, que, separados, são facilmente adaptados dentro do coletivo para a sua retirada e seu manuseio.

Multiplicando informações

A invenção xodó de Almir é o quadro com peças danificadas por operação inadequada. Como ele realiza palestras para os novos motoristas, elaborou uma espécie de exposição permanente (localizada no pátio) com peças quebradas frequentemente. “Resolvi montar um quadro com estas peças para melhor explicar como são danificadas, já que várias das ocorrências resultam da operação inadequada, muitas vezes por falta de conhecimento”. Corte do pneu, caixa satélite, pistão, sincronizador da caixa de marcha, colar de embreagem e engrenagem roída são algumas peças que podem ser danificadas por interferência humana. “O diretor da empresa ficou encantado. Esta é a invenção de que mais gosto porque é explicativa”, revela Almir.

A cabine para o computador é a filha mais nova da dupla. Instalada junto à área de chegada dos carros, local onde são feitas as anotações, a adaptação para o computador precisava ocupar o mínimo de espaço para não atrapalhar a passagem das pessoas. O desafio eram as portas; a solução veio da criatividade do Sérgio. “Vi o modelo em ou-

Planilha de controle de óleo lubrificante com visualização rápida e para todos: uma invenção de Djalma Pereira da Silva

Djalma Pereira da Silva, comprador da Viação Jurema, inventor do Gestão Visual

tra empresa de ônibus e sofistiquei um pouco. A tampa que protege o computador é empurrada para dentro da cabine; nem parece que está ali", diz o lanterneiro. E todas as criações contam com a ajuda da equipe inteira da manutenção, que sempre se envolve em algum momento.

Gestão Visual

Uma das preocupações de um líder é otimizar o trabalho da sua equipe para obter melhores resultados. Este também é o pensamento do criador do programa Gestão Visual, Djalma Pereira da Silva, comprador da Viação Jurema. Em sua rotina, organização é a palavra de ordem: "Antigamente, extravios nas notas eram comuns, e isso gerava reclamações tanto do solicitante quanto de quem executava o serviço. Após participar de um curso sobre administração de frotas, na Fetranspor, junto com um dos diretores da empresa, 'dividimos' o ônibus, e elaboramos um formulário baseado em grupos e subgrupos para melhor identificar as irregularidades, além de outros itens, e tudo era lançado em um sistema interno para ser executado", conta. Além disso, Djalma decidiu deixar as informações mais transparentes e passou a anotar as solicitações das ordens de serviço em um quadro grande de madeira. "Mesmo assim, tínhamos problemas. Foi então que, junto com um ex-colaborador responsável pela parte de programação da empresa, começamos a desenvolver o Gestão Visual. Fazia parte do processo expor tudo em uma tela, para que todos pudessem visualizar", relembra o comprador.

O Gestão Visual conta com três televisores localizados em pontos estratégicos da empresa. O programa utiliza gráficos que resumem a operação e colaboram para uma avaliação mais rápida, sem precisar de um

foto Grupo Jal/Divulgação

Sérgio da Silva Cabral, mecânico socorrista do Grupo JAL, com a barriga d'água, sua invenção premiada pelo Concurso NTU

relatório. E Djalma está sempre pensando em como melhorar a comunicação dentro da empresa, seja em quadros informativos, como a planilha gigante que mantém a visualização rápida do consumo de óleo lubrificante na área de abastecimento, ou na construção de um núcleo operacional para aproximar os colaboradores, o que vai agilizar a obtenção de respostas. “A Jurema é uma escola, e a nossa direção escuta todas as ideias, avalia e dá asas àquelas que são boas para a empresa”.

Facilitando sempre

Na imensidão em que se “resume” uma garagem, sempre é possível encontrar algo a ser melhorado, como as garras para a viga do eixo dianteiro, que servem para fixar o eixo para ser suspendido pela prensa para manutenção. João Luiz Teodoro, torneiro mecânico, e o mecânico diesel Luiz Francisco do Nascimento, ambos da Transportes Flores, cortaram uma barra de ferro e soldaram um parafuso embutido, para prender a peça. “Quando apresentamos para a empresa, a equipe do jornal ‘Folha Verde’ (publicação interna dirigida aos colaboradores) fez uma reportagem conosco. Essa invenção foi feita para passar por gerações, e a prova está no seu uso ainda constante dez anos depois”, lembra Teodoro.

O torneiro mecânico Sidnei Paulo da Silva é mais um grande inventor da Transportes Flores. Ele criou a prensa elétrica (hidráulica), um sistema antes manual, transformado em pneumático, para que o eixo (mencionado acima), antigamente levantado pelo profissional até a prensa para retirar o pino e fazer a manutenção, passasse a ser erguido sem esforço físico. “Ela era acionada manualmente. Quando a pessoa ia trabalhar, tanto na viga de eixo quanto na caixa de marcha, utilizava a alavanca do pistão (um sistema acima do ombro, acionado com várias flexões do braço). Pensamos em fazer de uma forma que não demandasse tanto esforço, e adaptamos nela o sistema pneumático”, explica Sidnei. Esta invenção lhe rendeu a nona colocação na primeira edição do Concurso NTU de Boas Ideias. Ele juntou um motor simples e uma bomba de óleo de ônibus deduzindo que, se no coletivo o óleo do cárter era bombeado para o motor, o óleo do reservatório da própria prensa seria bombeado também no sistema.

> “Quando apresentamos para a empresa (as garras para a viga do eixo dianteiro), a equipe do jornal ‘Folha Verde’ (publicação interna dirigida aos colaboradores) fez uma reportagem conosco. Essa invenção foi feita para passar por gerações, e a prova está no seu uso ainda constante dez anos depois”
>
> **João Luiz Teodoro, torneiro mecânico da Transportes Flores**

João Luiz Teodoro demonstra o uso da garra para a viga do eixo dianteiro

Encaixe do final da corrente da talha da caixa de marcha, invenção da equipe da Fabio's

Por todos os lados

Até mesmo quem não trabalha diretamente na garagem sabe como é difícil conservá-la limpa. Na Flores, todos os ambientes da área de manutenção são mantidos em ordem pelos próprios colaboradores. E quando o assunto é piso, a excelência também vigora e rende boas soluções para a limpeza. “Criamos o Robocop, uma enceradeira tamanho família com uma escova de ferro, para facilitar a retirada da sujeira do chão”, explica Sidnei. O equipamento é feito com material de sucata, como o assoalho de ônibus, e percorre todos os cantos da oficina com seus dentes de ferro, que conseguem retirar do piso o acumulado da semana. Além de eficaz, esta invenção é econômica, já que é necessária uma quantidade muito menor de produtos químicos para executar o serviço.

Quem costuma frequentar a Academia JAL, mantida pela Flores para uso de seus colaboradores, já deve sentir a diferença nos puxadores dos equipamentos. É lá que está a invenção caçula de João Luiz Teodoro. “A peça de fábrica vem com uma porca dentro, que costuma soltar quando o usuário vai ajustar o banco, por exemplo. Desenhei e produzi um tipo eficiente com o material HMW50, e todos aprovaram”, exclama o inventor, satisfeito com o sucesso do seu projeto, que se tornará padrão em todos os aparelhos.

Vai e vem

A barriga d’agua, uma criação de Sérgio da Silva Cabral, mecânico socorrista do Grupo JAL, ganhou o primeiro lugar no Concurso NTU Boas Ideias. Ele acoplou uma mangueira em um cilindro onde é colocada água aditivada até a metade. Através de outra adaptação, é injetado ar comprimido, que regula a pressão dentro do compartimento e expulsa o líquido pela mangueira, direto para o reservatório do radiador. O manômetro mantém a pressão em nível seguro para o processo. “A média de água necessária para o radiador de um ônibus fica entre 20 e 25 litros. Antes eu o enchia com o regador após várias viagens e, agora, levo apenas alguns minutos em cada ônibus”, enfatiza Antônio Vitório dos Santos, mecânico montador da Flores.

Outra tarefa que exigia do colaborador da Flores, além de posição desconfortável para as costas, esforço contínuo, era a lubrificação do amortecedor, feita manualmente (e lentamente) pelo ciclo de extensão e compressão (puxar e empurrar) da parte superior que envolve o tubo de pressão dessa peça. Foi então que Sidnei, Luiz Francisco e o líder mecânico Osmar Fernandes de Carvalho Coutinho desenvolveram o escovador do amortecedor, um equipamento pressurizado capaz de fazer esse trabalho, inclusive com mais precisão.

Motor e pressão

O compactador de lata, que ajuda na realização de um descarte adequado, impossibilitando a sua reutilização, é mais um exemplo da criatividade dos nossos inventores. Com o novo equipamento, o ar que vai para a cuíca aciona os pistões, que comprimem a máquina para amassar a lata. “Esses garotos são excelentes e, com liberdade, vão longe”, elogia José Luís Gonçalves Cordeiro, supervisor da lanternagem e pintura.

O sistema pneumático também foi adotado no desmontador de cuíca, criado pelo Luiz Francisco, e feito de sucata e peças montadas pelo Sidnei. O saca estojo de rodas, a revolução que colocou fim às marretadas para tirar roscas gastas das rodas, também conta com estruturas elétricas e hidráulicas e um gabarito vazado para dar suporte à roda durante a ação da prensa. São diversas as invenções em uso na garagem da Flores pelos colaboradores da manutenção. E, certamente, muitas outras ainda virão.

Todos esses profissionais se sentem felizes com o reconhecimento das empresas onde trabalham e com a felicidade dos companheiros que usufruem de suas invenções. Sabemos que há muitos outros professores Pardais no nosso meio. Por isso, registramos aqui nossos parabéns pelas iniciativas e por enriquecerem o setor com suas soluções.

“Ela (a prensa) era acionada manualmente. Quando a pessoa ia trabalhar, tanto na viga de eixo quanto na caixa de marcha, utilizava a alavanca do pistão (um sistema acima do ombro, acionado com várias flexões do braço). Pensamos em fazer de uma forma que não demandasse tanto esforço, e adaptamos nela o sistema pneumático”

Sidnei Paulo da Silva, torneiro mecânico da Flores

Sidnei Paulo da Silva, torneiro mecânico da Flores, aciona a prensa elétrica (hidráulica). Ao lado, a enceradeira "Robocop"

Aplicativo da ABL

ajuda você a escrever corretamente as palavras

Afinal, como é que se escreve? É chuchu ou xuxu? Ansioso ou ancioso? Viagem ou viajem? São tantas as dúvidas que costumamos ter na hora de escrever. E quando não dispomos de um dicionário por perto para nos ajudar?

Se você possui um *smartphone* ou um *tablet* já pode evitar esses e outros erros comuns de grafia. A Academia Brasileira de Letras (ABL) lançou o aplicativo Volp – Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa –, que permite consultar a grafia dos quase 400 mil verbetes da língua portuguesa, já atualizados para o Novo Acordo Ortográfico.

O app está disponível para *download* na *app store* da Apple (para sistema iOS), pelo link http:/goo.gl/dRR7Kx, ou na Google Play (para sistema Android), no link http:/goo.gl/zU2nGU, e pode ser instalado no seu *tablet* ou celular (*smartphone*), gratuitamente. Você só precisa utilizar a internet para baixar o aplicativo ou atualizar a base de dados.

Entre os recursos do aplicativo, está a ferramenta de autocomplemento; ou seja: ao digitar uma parte da palavra, aparecem os possíveis termos correspondentes para o que você digitou – assim, é possível descobrir a grafia correta da palavra sem precisar digitá-la inteira, e facilita também a digitação em telas pequenas, como as de celulares. Outro é o ajuste do tamanho da fonte, que pode ser ampliada, para facilitar a leitura, ou reduzida, para caber nas telas menores.

Destaques na UCT

Comemoramos o Dia do Mestre em 15 de outubro. Refletindo sobre quem homenagear, a primeira imagem que nos vem à cabeça é a daquele professor de antigamente, em sala de aula, com quadro negro e giz. Mas os professores das ações educacionais da UCT são muito diferentes disso. Muitas vezes, eles são colegas rodoviários.

Lembramos imediatamente os instrutores que ajudaram a desenvolver o curso, usando o simulador de direção, e agora, aplicando os conhecimentos adquiridos em seus colegas de trabalho. Um sucesso!

Lembramos, também, aqueles que foram nossos "braços" na multiplicação do Programa No Ponto Certo nas empresas. Fizemos a primeira parte capacitando 11.169 motoristas e mais 8.000 foram orientados por esses colaboradores.

Pensamos, inclusive, nos colegas que foram preparados para implantar a pioneira experiência tecnológica da biometria, treinando sua própria equipe e os clientes idosos beneficiários da gratuidade.

Lembramos os colegas que multiplicam diariamente conhecimentos, que consolidamos nos vídeos sobre Mobilidade Reduzida, e aqueles que compartilharam o programa Motorista Amigo do Ciclista, pedalando lá, em Niterói!

Também nos lembramos dos que aprendem no "chão de fábrica" das empresas de ônibus, no dia a dia. Daqueles que, generosamente, organizam e articulam práticas e saberes para gerar conhecimento que, respeitosamente, será compartilhado com seus colegas de profissão.

A estes mestres, nosso profundo agradecimento e reconhecimento. Sem vocês, seria muito difícil para a Universidade Corporativa do Transporte cumprir seu papel educacional.

UCT no Etransport

Vem aí o 16º Etransport, o Congresso sobre Transporte de Passageiros, que será realizado nos dias 5, 6 e 7 de novembro, no Riocentro. E a UCT estará presente no evento, que é considerado o maior do setor no país. A Universidade Corporativa do Transporte vai levar para discussão temas da área de Gestão de Pessoas e de Gestão de Qualidade. Confira:

Dia 06/11
Manhã - Vale a pena investir em educação corporativa?
Tarde - Gestão pela qualidade nas empresas de ônibus – quais os benefícios para seu negócio?
Dia 07/11
Manhã - Motorista de ônibus: o cartão de visita da sua empresa
Tarde - Políticas de gestão de pessoas no setor de transportes

As inscrições já estão abertas! Mais informações no nosso site:
www.uct-fetranspor.com.br

Agenda UCT

15/09 a 14/10

Curso de Operação e Manutenção de Ar-Condicionado

Em parceria com o Sest Senat Deodoro e a empresa Spheros, a UCT lança mais duas turmas do Curso de Operação e Manutenção de Ar-Condicionado. Atenção para as datas:

Inscrições turma 2: 15/9 a 14/10

Aulas: 28/10 a 31/10

Inscrições turma 3: 15/10 a 14/11

Aulas: 24/11 a 27/11

O pré-requisito é atuar na área ou ter conhecimentos de refrigeração ou elétrica. Faça sua inscrição no nosso site: www.uct-fetranspor.com.br.

21/10 a 18/11

Bilhetagem Eletrônica

O programa de Bilhetagem Eletrônica está de volta, agora na metodologia de ensino a distância. O prazo para se inscrever é até 8 de outubro. O curso acontecerá de 21 de outubro a 18 de novembro, com aulas às terças e quintas-feiras, das 18h às 20h30min. Procure o RH da sua empresa.

28 OUT

Formatura Rodoviário Cidadão

Alô, alô, motoristas, fiscais, despachantes e inspetores! Está chegando mais uma formatura do Projeto Rodoviário Cidadão. Se você foi aprovado nos programas Motorista Cidadão e Formação de Lideranças e ainda não teve a oportunidade de participar da formatura, então, não durma no ponto. O evento será realizado dia 28 de outubro, às 18h30min, no Centro de Convenções Sul América.

Simulador de Direção

O Programa Simulador de Direção já completou um ano, e segue a todo vapor na formação dos motoristas do nosso setor, nas unidades do Sest Senat de Deodoro, Paciência e no TransÔnibus e Setrerj. Você, profissional de Gestão de Pessoas, aproveite a oportunidade para conhecer as vantagens e os ganhos obtidos a partir da utilização desta ferramenta. Procure a UCT. Mais informações: www.uct-fetranspor.com.br

Código de Conduta

Na última edição da revista Indo & Vindo, nós iniciamos nossa conversa sobre Código de Conduta construído pelos motoristas. Hoje iremos explicar o preceito **Valores**. Você já ouviu falar? **Valores são conjuntos de crenças que direcionam nossas atitudes.** Vamos lá?

Amor à profissão

Envolve prazer em dirigir, dinamismo, satisfação pessoal e aprendizado diário.

Condução responsável e segura

Envolve experiência e qualificação profissional, responsabilidade e direção segura.

Serviço à sociedade

Envolve a prestação de serviço essencial, assegura o direito de ir e vir e ter o reconhecimento da população.

Boa convivência

Envolve o relacionamento com o público, a oportunidade de conhecer outras pessoas, o convívio com colegas de profissão e respeito à diversidade.

Ponto Final
Na próxima edição da revista **Indo & Vindo,** você conhecerá o preceito **Direitos e Deveres**.

Você também pode baixar o material completo no site:
www.uct-fetranspor.com.br

Com a palavra, *Andrea Ramal*

Educar para o voto consciente

A criança está brincando tranquilamente, ou fazendo seu dever de casa sossegada, e você acha tudo muito natural. Mas quando ela, de repente, começa a fazer bagunça, você para o que está fazendo e dá uma bronca.

O que a criança entende nessa hora: "Oba, quando eu faço coisas erradas, consigo mais atenção dos meus pais!".

Assim começam a aumentar as pirraças e as birras. Às vezes até na frente dos outros: na rua, no shopping, no supermercado. Alguns pais, sem saber como reagir, acabam cedendo e fazendo tudo o que a criança quer.

Conclusão, a criança aprende: "Quando eu quiser muito alguma coisa, mesmo errada, se fizer pirraça, meus pais acabam concordando".

Outros pais fazem pior: recorrem a palmadas e castigos físicos. Isto é um erro grave. Ao bater, os pais ensinam que os problemas só se resolvem com agressões. Bater faz parte da educação do passado e não funciona, só piora. Para evitar isso, até existe uma lei, conhecida como Lei da Palmada, que ajuda a inibir a violência contra crianças.

A forma de educar mudou, mas isso não significa que não devemos colocar limites e que tudo é permitido. Ao contrário, saber dizer "não" é importantíssimo para que seu filho consiga conviver bem, respeitar e ser respeitado pelos outros.

Contudo, em vez de bater e dar castigos, agora se educa por meio da "disciplina positiva". Isto significa colocar a sua atenção mais em reforçar os comportamentos positivos, do que só em falar e punir as coisas erradas. Por exemplo: seu filho fez o dever na hora certa, guardou seus brinquedos, arrumou o quarto, não brigou com os irmãos? Merece parabéns, um abraço e um beijo, talvez um prêmio, como um passeio no final de semana.

Seu filho está fazendo birra na frente dos outros? Esqueça a vergonha, todos os pais já passaram por isso. Procure distrair a sua atenção, leve-o para outro lugar, fale sobre algo de que ele gosta, proponha uma brincadeira divertida como alternativa.

Para que seu filho cumpra as normas, não precisa usar a força. Basta entender o porquê. Assim, crie momentos para definir as normas junto com ele. Por exemplo: "para aprender e tirar boas notas na escola, você precisa descansar bem. Vamos combinar qual será o horário para você dormir?" O horário combinado deverá ser cumprido.

Veja que diferença entre essa atitude e a daqueles pais que dizem simplesmente:

– Está na hora de dormir.
– Por quê!!??
– Porque eu estou mandando.

A disciplina positiva é o contrário da postura autoritária e dominadora. Ela vai ajudar seu filho a entender que fazer coisas boas vale a pena, e que ele precisa se comprometer com as normas para que tudo funcione bem. Com estes ensinamentos, a criança não vai querer chamar a sua atenção fazendo coisas erradas. Também vai entender que existem outras formas de resolver conflitos, sem ser com violência.

Com esse modelo de educação, que ela aprenderá desde cedo, na sua casa, ela também poderá, no futuro, ser mais capaz de construir a própria família baseada em relações positivas, no diálogo e no afeto.

Andrea Ramal é doutora em educação. Atualmente é consultora do "Bom Dia Rio", da Rede Globo, sempre às terças-feiras. Conheça mais em: www.andrearamal.com.br.

Leia outros artigos da colunista publicados na revista.
Acesse www.uct-fetranspor.com.br e clique na seção Artigos.

Prêmio Alberto Moreira:
final será dia 6 de novembro

O Prêmio Alberto Moreira, promovido pela Fetranspor para homenagear os melhores rodoviários do Estado do Rio de Janeiro, nas categorias Motorista, Cobrador, Manutenção, Operação, Administração e Liderança, já está na reta final. Foram 317 candidatos inscritos, de 64 empresas e nove sindicatos associados à Federação. Todos receberam certificados, *pins* e uma carta, assinada pela diretora de Gestão de Pessoas da Fetranspor, Ana Rosa Bonilauri, parabenizando-os por terem sido reconhecidos e indicados por suas empresas.

Entre os 317 indicados, 203 se classificaram para a etapa final e receberão medalhas. Estes finalistas participarão da cerimônia de premiação, que será realizada no dia 6 de novembro, no Riocentro, durante o 16º Etransport (Congresso sobre Transporte de Passageiros). Em cada categoria, serão eleitos os três primeiros lugares, num total de 18 rodoviários, que receberão os troféus Ouro, Prata e Bronze, de primeiros, segundos e terceiros lugares, além do prêmio em dinheiro nos valores de R$ 5.000,00 para os primeiros colocados, R$ 3.000,00 para os segundos e R$ 1.500,00 para os terceiros.

O Prêmio Alberto Moreira, criado em 1997, é realizado a cada dois anos pela Fetranspor, em parceria com sindicatos e empresas associados. Para participar, os rodoviários devem ter, pelo menos, cinco anos de atuação no setor de transporte por ônibus e dois anos como funcionário na atual empresa. No caso de motoristas, é necessário ainda que possuam os certificados de Motorista Cidadão e da Resolução 168.

Os critérios de avaliação dos candidatos levam em conta o histórico de sua vida profissional (cursos concluídos, ideias originais e produtivas apresentadas e implantadas pela empresa, dedicação, comprometimento, elogios de clientes, formação educacional, entre outros aspectos), bem como sua vida familiar e sua atuação na sociedade através de ações de cidadania.

COBRADOR

RIO ÔNIBUS

Antonio Carlos da Silva / LOURDES
Ary Batista Pereira / ESTRELA
Carlos José do Nascimento / ACARI
Florisa Santos Góes / CITY RIO ROTAS TURÍSTICAS
Francisco Gomes Dantas / GIRE TRANSPORTES
Geroisa Teresa Neves / REDENTOR
Jaime Francisco da Silva / MATIAS
Jorge de Paula / FUTURO
Luiz Henrique de Barros / ESTRELA AZUL
Marcos Antonio Souza da Silva / RIO ROTAS
Maria Santana Silva / REAL
Nair Souza Lima / BARRA
Simoni Bispo dos Santos / ALPHA
Wilson Costa de Araujo / SÃO SILVESTRE

SETRANSDUC

Devanir Lino Santana / AUTO ÔNIBUS VERA CRUZ
Ieuda Maria de Vasconcelos / FABIO'S
Luciene Rodrigues de Farias Santos / FABIO'S
Waldir Santos Silva / JUREMA

SETRANSOL

Mácimo Tadeu da Silva Vieira / FRIBURGO AUTO ÔNIBUS

SINDPASS

Milton Rezende da Silva / VIAÇÃO CIDADE DO AÇO

TRANSÔNIBUS

Carlos Sérgio Corrente Corrêa / EXPRESSO REAL RIO
José Carlos Pacheco / EVANIL
Ronaldo Silva dos Santos / TRANSPORTADORA TINGUÁ

LIDERANÇA

RIO ÔNIBUS

Adelanyr Nunes / CITY RIO ROTAS TURÍSTICAS
Alex de Lima Pereira / ESTRELA
Alssorino Siqueira / FUTURO
Andre Santana Hortencio Carlos / BARRA
Jaderson Gomes da Silva / LOURDES
João Paulo Schuab Barcelos / REAL
Jorge Martins Manhães / ACARI
José Ari Oliveira Silva / VILA ISABEL
Luiz Carlos da Silva / GIRE TRANSPORTES
Marco André Mosores dos Santos / RUBANIL
Solange Maria dos Santos / AMÉRICA
Wellington Antonio Borges / REDENTOR

SETRANSDUC

Almir Pereira Lima / TRANSPORTE FABIO'S
Gliceria Maria F. G. dos Santos / VIACÃO VERA CRUZ
Hélcio Bernardo Peçanha / AUTO VIAÇÃO JUREMA
José Breijão Filho / TRANSTURISMO REI - TREL
Otair Bianquino / AUTO ÔNIBUS VERA CRUZ

SETRANSOL

Joel Jorge de Oliveira / VIAÇÃO MONTES BRANCO

SETRANSPETRO

Alex Adriano Pereira da Luz / TURB

SETRERJ

Ademilson Vasconcelos Carvalho / RIO ITA
Carla Solange de Almeida Mendes / VIAÇÃO MAUÁ
Mauro Nascimento dos Santos / VIAÇÃO PENDOTIBA
Silvio Rogerio M. de Macedo / TRANS TURISMO RIO MINHO
Vagner dos Santos Figueiredo / 1001 (Setrerj)

SINDPASS

Bruno R. dos Santos / VIAÇÃO SENHOR DO BONFIM
Israel Ruiz de Oliveira / SUL FLUMINENSE
José Geraldo Rodrigues / SUL FLUMINENSE

SINFRERJ

Luiz Ricardo Rocha Eugenio / TURISMO TRÊS AMIGOS
Raimundo Nonato de Souza / REI TUR TURISMO

SINTERJ

Fabrício Ribeiro Longo / AUTO VIAÇÃO 1001
Jeremias Ribeiro de Oliveira / AUTO VIAÇÃO 1001
Maria Jose G. Gomes Machado / AUTO VIAÇÃO 1001

TRANSÔNIBUS

Armando Correa Filho / EVANIL
Hério Antonio Nunes de Sousa / EXPRESSO REAL RIO
Israel Ferreira / EXPRESSO N. SENHORA DA GLORIA

MOTORISTA

RIO ÔNIBUS

Alvaro Jorge Ferreira / GIRE TRANSPORTES
Antônio Mazi Domingues / ALPHA
Carlos Alexandre dos Santos Carvalho / REDENTOR
Edimar de Almeida Melo Dias / PREMIUM AUTO ÔNIBUS
Eliezer Evangelista dos Santos / TOP RIO
Fernandes Antonio Sobral / MATIAS
Fernando da Conceição / FUTURO
Fernando Jorge Moreira da Costa / ACARI
Joaquim da Silva Oliveira / SÃO SILVESTRE
Jorge Baptista dos Santos / ANDORINHA
Jose Tadeu da Silva / ESTRELA AZUL
Mauro Gualandi / BARRA
Oberdan Luiz Santos da Silva / REAL
Paulo Cezar Silva de Oliveira / ESTRELA

SETRANSDUC

Alexandre P. de Andrade / TRANSTURISMO REI - TREL
Evanildo Pedro da Silva / AUTO VIAÇÃO JUREMA
Gerson do Espirito Santo / TRANSPORTE FABIO'S
Romário R. de Abreu Filho / TRANSTURISMO REI - TREL

SETRANSOL

Arismaldo Alonso Rodrigues / VIAÇÃO MONTES BRANCOS
Osmar José dos Santos / SIT MACAÉ
Waldercilio Jose de Oliveira / FRIBURGO AUTO ÔNIBUS

SETRANSPETRO

Heleno Dias de Pinho / TURB
Oldemar Afonso Valva / TRANSPORTES SÃO LUIZ

SETRERJ

Alcemer da Silva Furtado / RIO ITA
Flávio Simões de Lima / 1001 (Setrerj)
Homero Freitas Chim / VIAÇÃO MAUÁ

SINDPASS

Jorge M. Francisco da Silva / VIAÇÃO SENHOR DO BONFIM
Mauro Antonio de Souza / VIAÇÃO CIDADE DO AÇO

SINFRERJ

Jacy Baptista de Araujo / REI TUR TURISMO
Russiel Ribeiro / TURISMO TRÊS AMIGOS

SINTERJ

Claudiano Jose Silva / TRANSA TRANSPORTES
Francisco José N. dos Santos / AUTO VIAÇÃO 1001
Marinaldo Fraga Garcia / AUTO VIAÇÃO 1001

TRANSÔNIBUS

Roberto Morisco / VIAÇÃO PONTE COBERTA
Rogério da Rosa / TRANSPORTADORA TINGUÁ
Waldemar T. dos S. Filho / EXPRESSO N. SENHORA DA GLORIA

PROFISSIONAL ADMINISTRATIVO

RIO ÔNIBUS

Alex Ferreira Barbosa / REDENTOR
Aline Marques de Almeida / BARRA
Ana Paula Marques Pereira / MATIAS
Carlos Higino Silva / CITY RIO ROTAS TURÍSTICAS
Dario Anderson F. de Araujo / GIRE TRANSPORTES
Elner Fonseca Dória / ACARI
Eurides Elena Fernandes / REAL
Francisco da Silva Guarda / FUTURO
Guilherme Martins de Oliveira / ESTRELA
Leticia Marques dos Santos / LOURDES
Mauro Lopes Luiz / AMÉRICA
Nivia Maria Melo Santana / TOP RIO
Roberto Leal Fonseca Junior / ESTRELA AZUL
Sandra Maria Ennes Valentim / ALPHA
Sergio Ricardo Alves da Silva / RUBANIL
Vitor Cicero Jorge de Alcantara / PREMIUM AUTO ÔNIBUS

SETRANSDUC

Débora Thais B. Henrique / TRANSTURISMO REI - TREL
Elaine Pereira Abreu / TRANSTURISMO REI - TREL
Eliane da Rosa Alves / TRANSTURISMO REI - TREL
Joas Francisco de Lira / TRANSTURISMO REI - TREL
Sheila Moraes da Silva / AUTO VIAÇÃO JUREMA

SETRANSOL

Sérgio Luiz D'assumpção / VIAÇÃO SÃO PEDRO D´ALDEIA

SETRANSPETRO

Jorge Luis da Silva / VIAÇÃO PETRO ITA

SETRERJ

Geova Ferreira Malheiros / VIAÇÃO MAUÁ
Getulio Melo / RIO ITA

SINDPASS

Norma Sacchi de Souza / VIAÇÃO CIDADE do AÇO
Oli Moreira Campos / VIAÇÃO SENHOR do BONFIM

SINFRERJ

Denise Silva de Souza / TURISMO TRÊS AMIGOS
Gessiomar Silva Sales / REI TUR TURISMO

SINTERJ

Alex dos Santos Setime / AUTO VIAÇÃO 1001
Ana Cláudia da Silva Ferreira / AUTO VIAÇÃO 1001
Gleisiana de O. Fontoura Favares / AUTO VIAÇÃO 1001
Maicon da Silva Conceição / AUTO VIAÇÃO 1001
Wagner Luiz Silva Vieira / AUTO VIAÇÃO 1001

TRANSÔNIBUS

Lucineide Soares da Silva / FLORES
Robson José Salustriano da Silva / EVANIL
Sharinne Caruso Q. Castro / VIAÇÃO PONTE COBERTA

PROFISSIONAL DE MANUTENÇÃO

RIO ÔNIBUS

Adilson Jose Romito / RIO ROTAS
Anderson G. dos Santos / CITY RIO ROTAS TURÍSTICAS
Anderson R. de Souza Delgado / PREMIUM AUTO ÔNIBUS
Antonio Varliton de Oliveira / REDENTOR
Devanir Ramos Nogueira / ALPHA
Edson Teixeira Lopes / FUTURO
João Antônio da Silva / LOURDES
Jonas Coelho Ferreira / TOP RIO
Lilase Ferreira Messina / SÃO SILVESTRE
Manoel de Jesus Machado Rocha / ESTRELA AZUL
Mauro Sergio de Oliveira / ANDORINHA
Olavo Junior Santos de Lima / REAL
Paulo Roberto Ferreira Bendito / BARRA
Sergio Souza da Costa / ESTRELA
Wilson Lopes de Oliveira / MATIAS

SETRANSDUC

Cosme Militão da Silva / AUTO VIAÇÃO JUREMA
José Raimundo da S. Filho / TRANSTURISMO REI - TREL
Marcos Antonio do Carmo / TRANSPORTE FABIO'S

SETRANSOL

Adão Fernando Leite / SIT MACAÉ
Eduardo Santos da Silva / AUTO VIAÇÃO SALINEIRA

SETRANSPETRO

Evandro Leite Guimarães / VIAÇÃO PETRO ITA

SETRERJ

Luiz Claudio Ramos Bille / VIAÇÃO MAUÁ
Marcos A. da Silva Viana / AUTO ÔNIBUS FAGUNDES
Sidney Eles Espíndola / RIO ITA

PROFISSIONAL OPERACIONAL

RIO ÔNIBUS

Adilson Adriano dos Santos Rosa / ANDORINHA
Carlos Eduardo Pereira / CITY RIO ROTAS TURÍSTICAS
Carlos Eduardo Pires Gonçalves / MATIAS
Carlos Henrique Pinto Martins / ESTRELA AZUL
Celso Velloso de Araújo / ALPHA
Clécio Francisco dos Santos / SÃO SILVESTRE
Delmar Alves de Andrade / REAL
Janilton de Melo Lima / RIO ROTAS
João Batista Antonio da Silva / LOURDES
Jose Luiz de Souza Oliveira / ESTRELA
Maurício Luiz dos Santos / BARRA
Reginaldo Batista dos Santos / FUTURO
Rodrigo da Silva Pires / REDENTOR
Vagner Cordeiro Ordones / AMÉRICA
Vitor Pereira Claro / RUBANIL

SETRANSDUC

Carlos Alberto Bento de Souza / TRANSPORTE FABIO'S
Celio Jose Ernesto / TRANSPORTE FABIO'S
Itamar José de Sena / AUTO VIAÇÃO JUREMA
José da Silva Santos / TRANSTURISMO REI - TREL
Valdeir Sousa da Silva / TRANSTURISMO REI - TREL

SETRANSOL

Celso Rodrigues Antunes / VIAÇÃO MONTES BRANCOS
Emanoel Junior Rocha Vicente / FRIBURGO AUTO ÔNIBUS
Paulo dos Santos Marins / VIAÇÃO MONTES BRANCOS
Roberto Silvio Souza / SIT MACAÉ

SETRANSPETRO

Cristiano de Souza Assumpção / VIAÇÃO CASCATINHA

SETRERJ

Grierson Santos de Oliveira / RIO ITA
Italo Rohol Ferreira Paschoal / VIAÇÃO MAUÁ
Jeferson da Silva Amaral / VIAÇÃO PENDOTIBA
Sedemilson dos Santos / RIO ITA

SINDPASS

Antonio Carlos de Souza / VIAÇÃO CIDADE do AÇO
Marcos de Oliveira / VIAÇÃO SENHOR do BONFIM

SINFRERJ

Francisco Miguel R. S. Paranhos / TURISMO TRÊS AMIGOS

SINTERJ

Enok Bitencourt Ferreira / AUTO VIAÇÃO 1001
Oziel Martins Mendonça / AUTO VIAÇÃO 1001

TRANSÔNIBUS

Allan Macedo de Assis / EXPRESSO REAL RIO
Edson Luiz da Silva Lopes / EVANIL
Julio Cesar Alarcão A. de Andrade / TRANSPORTADORA TINGUÁ

SINDPASS

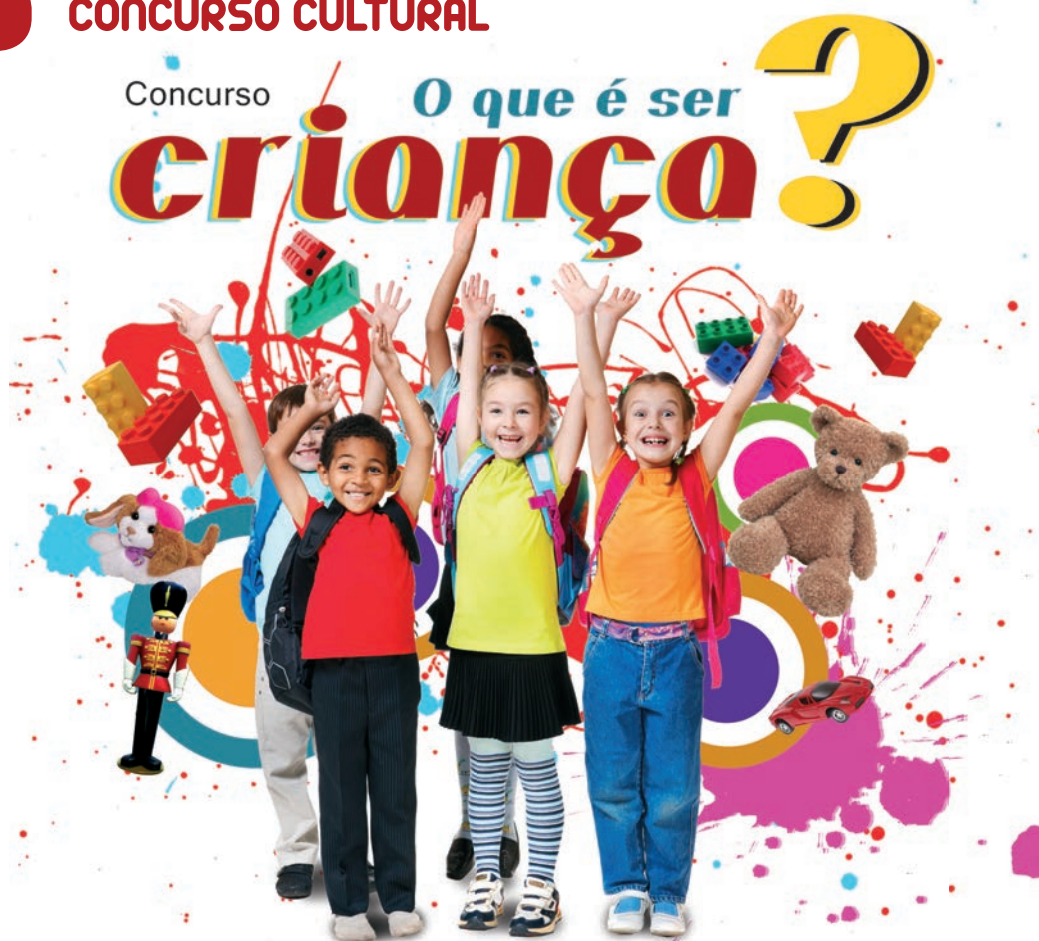
Adriano Basilio Marques / VIAÇÃO CIDADE DO AÇO
Julio Cesar de A. Maximiano / VIAÇÃO SENHOR DO BONFIM

SINFRERJ

Jaime Dias de Oliveira / TURISMO TRÊS AMIGOS

TRANSÔNIBUS

Rogério R. Silva / EXPRESSO N. SENHORA DA GLORIA
Sidney Bento Bezerra / FAZENI
Welington M. de Andrade / TRANSPORTADORA TINGUÁ

Concurso O que é ser criança?

Filhos e neto de rodoviários são premiados

"O que é ser criança?" foi o tema do último concurso cultural, promovido pela **Indo & Vindo**. Desta vez, a disputa se deu entre filhos, netos, enteados, sobrinhos e afilhados dos nossos leitores, que gravaram vídeos, de no máximo 30 segundos, com as respostas das crianças para essa pergunta tão simples e, ao mesmo tempo, tão complexa.

Os vencedores do concurso foram:

Colocação / Prêmio	Nome	Rodoviário / Cargo	Empresa / Sindicato
1º lugar/ iPad mini	Gabrielli Vitória de Azevedo Pereira, 10 anos	Gabriel Edmar Pereira, cobrador (pai)	São Silvestre/Rio Ônibus
2º lugar/tablet	Murilo de Oliveira Mendes dos Santos, 5 anos	Mauríllo Teixeira Mendes Filho, motorista (avô)	Jabour/Rio Ônibus
3º lugar/tablet	Nívea Cordeiro Magalhães, 10 anos	Porfírio Magalhães Neto, motorista (pai)	Algarve (BRT)/Rio Ônibus

Assista aos vídeos vencedores no site da **Indo & Vindo** www.revistaindoevindo.com.br

1º lugar

2º lugar

3º lugar

Que tal seu filho criar o desenho do cartão de Natal da **Indo & Vindo**?

O próximo desafio da **Indo & Vindo** também será destinado às crianças. Faremos a segunda edição do concurso de desenho infantojuvenil, que terá como tema “Que presente de Natal você daria para os rodoviários?”. Ou seja: o desenho deverá representar o presente de Natal que a criança gostaria de oferecer aos rodoviários do Estado do Rio de Janeiro.

Serão duas categorias – de 5 a 8 anos e de 9 a 12 anos. Os três primeiros colocados em cada categoria serão premiados com vales-presentes da loja de brinquedos Ri Happy, no valor de R$ 600,00 (primeiro lugar), R$ 400,00 (segundo lugar) e R$ 200,00 (terceiro lugar). E o cartão de Natal dos dois primeiros lugares será encartado na edição número 21, de novembro e dezembro, da **Indo & Vindo**.

Então, o que estão esperando? Convoquem seus filhos, netos, afilhados, sobrinhos e enteados para participar. As inscrições vão até o dia 12 de novembro. Entre no site da revista - www.revistaindoevindo.com.br e veja como fazer.

O Clube de Vantagens do Rodoviário, que oferece descontos em diversos estabelecimentos comerciais para rodoviários e suas famílias, apresenta os nomes dos parceiros dessa iniciativa. Eis os locais que já oferecem descontos para todos os rodoviários do Estado do Rio de Janeiro:

VAREJO

Americanas.com
Bagaggio
Beleza na Web
Casas Bahia.com
Centauro.com
Continental
Dako
Dpaschoal
Ecolchão
Euro
Extra.com
Fast Shop
GE
Girafa
Kangoolu
Lupa Lupa
Marcyn
Netshoes
PB Kids
Ponto Frio.com
Puket
Ri Happy
Ricardo Eletro.com
Saraiva
Shoptime
Sony
Submarino
Time Center
Timex
Touch Watches
Walmart
Webfones

EDUCAÇÃO

Celso Lisboa
CNA
Colégio CAP
Info School
Minds
Unilasalle
Universidade Castelo Branco
Wizard
YES!

SAÚDE

CityFarma
Drogaria Exxi Pharma
Drogarias Economize
Eliel Figueirêdo Laboratórios Médicos
Lab´s Dor
Netfarma

ALIMENTAÇÃO

À Mineira

ÓTICAS

eÓtica
Óticas Carol
Óticas do Povo
Óticas Lanna

LAZER

Hotel Urbano
Revista Caras
Revista Seleções
Rio Water Planet
Submarino Viagens

Mais informações em www.clubedorodoviario.com.br

Atualize seus dados

no site da Indo & Vindo

A cada edição, a **Indo & Vindo** prepara um concurso cultural bem especial para você. Desde o início, disponibilizamos a internet como uma das formas de participar, através do site www.revistaindoevindo.com.br/premios. Seus dados pessoais, como a empresa onde trabalha ou seu telefone de contato, são informações que, por diferentes razões, mudam. Diante disso, realizamos algumas alterações no sistema de cadastramento e agora suas informações podem ser atualizadas sempre que necessário. É super simples.

Se você já possui cadastro, são duas hipóteses:

- Se já disponibilizou seu e-mail, provavelmente recebeu uma senha enviada automaticamente pelo sistema do banco de dados.

- Se ainda não informou o seu e-mail ou não recebeu sua senha, entre na seção "Prêmios", clique em "Esqueceu ou não possui senha", digite seu CPF e seu e-mail, e aguarde a mensagem de confirmação na caixa de entrada de seu e-mail.

Caso ainda não possua cadastro, preencha os três primeiros campos, com seu nome, e-mail e CPF. Surgirão, então, os espaços para criar uma senha e confirmá-la logo abaixo. Depois, é só continuar o preenchimento com seus dados pessoais. Será enviada, para o seu e-mail, uma mensagem de confirmação de cadastro e, a partir disso, basta clicar no link informado para confirmá-lo.

E não se preocupe. Em qualquer momento você poderá alterar suas informações, inclusive a senha criada automaticamente pelo sistema: clique em "Já sou cadastrado", informe seu CPF, sua senha e acesse seus dados, que estarão com o campo aberto para as modificações. Até o próximo concurso!

Educação Inclusiva: todo mundo junto e misturado

Houve tempo em que ter filhos ou alunos com algum tipo de deficiência intelectual ou mental trazia, para pais e professores, uma dupla carga emocional: como ajudar essas crianças a terem uma vida o mais normal possível, e como prepará-las para o futuro? Era uma época em que se considerava que crianças especiais só podiam frequentar escolas especiais – e consequentemente só poderiam conviver e se socializar com crianças com problemas semelhantes. Depois de longa luta, hoje temos uma certeza: a escola não pode mais discriminar crianças e adolescentes com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), autismo, epilepsia ou outros problemas. Agora é todo mundo junto e misturado.

A batalha foi dura. A Constituição Brasileira, de 1988, prevê o direito universal à educação em seu artigo 208. O Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, garante o mesmo. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/96) definiu regras a respeito da inclusão escolar, que foram reforçadas pela Política Nacional de Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, publicada em 2007. Todos estes passos foram dados em direção a uma educação acessível a todos, independentemente de dificuldades físicas e intelectuais ou de qualquer natureza.

Respeito mútuo

Para a psicopedagoga Carla Maria Rodrigues, essas leis contribuíram para conquistas importantes: “A lei estabelece a possibilidade da escola inclusiva, visando a uma sociedade na qual as relações entre os indivíduos sejam sustentadas por atitudes de respeito mútuo. A escola inclusiva deve ser aquela que trabalha com a diversidade e, portanto, que pretende e ensina a pluralidade, a convivência social, a liberdade de expressão e, principalmente, a tolerância das diferentes condições de existir”.

Claro que, para que funcione, o sistema precisa de profissionais preparados e de ava-

liações constantes para corrigir erros. "De modo geral, todos que lidam com crianças e adolescentes em espaços educacionais deveriam fazer, constantemente, cursos de formação e atualização. Faz-se necessário, nas escolas inclusivas, que os profissionais saibam seus limites e competências; que sejam treinados para um trabalho participativo e colaborativo, gerando práticas reais de aprendizagem", afirma Carla.

Alterações curriculares

A nova escola inclusiva deve ter muita atenção com os currículos. Alterações nos temas a serem abordados e na maneira de ensinar são essenciais para que a instituição seja de fato inclusiva. Contudo, para Carla, não é preciso haver mudanças drásticas. "O fato de haver leis e propostas curriculares não implica em mudanças nas práticas educativas. As propostas pedagógicas devem estabelecer, principalmente, um currículo flexível, priorizando, dentro dos diferentes componentes curriculares, aqueles que gerem efetivamente aprendizagens essenciais. É necessário que se entenda que aprendizagem gera mudanças no comportamento dos indivíduos, na comunicação, na compreensão de si e do mundo, na ocupação do espaço físico. Logo, possibilita a integração social", explica.

Para a psicopedagoga, com uma meta clara mirando as habilidades a serem conquistadas, professores e coordenadores precisam pensar em soluções concretas para que o currículo seja transmitido de maneira funcional, focando no que realmente é preciso saber para se viver bem em sociedade; ou seja: mais prática e menos teorização abstrata.

Escola e pais, pais e escola

O envolvimento e a participação da família e de outros profissionais que convivem com o portador de necessidades especiais geram confiança e conhecimento das limitações de cada um nesse processo de aprendizagem. De acordo com Carla, as instituições escolares precisam se abrir para suas reais dificuldades e expor aos familiares suas limitações. "Tudo ainda é muito novo, a Lei de Inclusão é de 2007, e grande parte das escolas ainda não sabe como trabalhar com as diferentes necessidades de seus educandos", defende.

Isso tem gerado uma insegurança muito grande nos pais e nos profissionais de ensino. "A escola pode não saber o que fazer, mas precisa assumir e procurar, junto aos familiares e profissionais especializados, as possibilidades de cumprir sua função social. Os professores mediadores, quando bem trabalhados e inseridos no contexto da instituição, podem ser uma solução; porém, ainda não são realidade na maioria de nossas escolas", lamenta.

Socialização e aprendizagem

Como a lei é para valer, as escolas públicas, em sua quase totalidade, estão procurando se adaptar para receber alunos especiais. Os pais, mesmo ainda um pouco descrentes com a continuação dos projetos e a preparação técnica dos professores e demais profissionais, têm se mostrado abertos para entender as diferentes situações e otimistas sobre os resultados.

Para Carla, um entrave sério para o cumprimento dos objetivos de proporcionar con-

dições de socialização e aprendizagem às crianças especiais são as avaliações. “De modo geral, as avaliações são, ainda, muito mal resolvidas em nosso sistema. Em alguns estabelecimentos não estão sendo avaliadas aprendizagens efetivamente. Percebo que são considerados os conteúdos ‘dados’, e não o conhecimento adquirido ou aprendido. A mudança de paradigma, ou seja, avaliar o que se aprende, exige reformulação no modo de praticar a docência. A avaliação da escola precisa levar em conta o processo de ‘ensinagem’, para, então, avaliar a aprendizagem”.

Outras contribuições

A nova escola inclusiva pode ser – e seus defensores apostam nisso – a escola do futuro. Uma criança ou adolescente com distúrbios de várias naturezas deve encontrar ali, além da possibilidade de convivência natural, alegre e gratificante com gente de sua idade, profissionais que contribuam efetivamente para o seu aprimoramento como pessoas.

É aí que entram os fisioterapeutas, os especialistas em recreação infantil, em educação física, em psicologia, por exemplo. Segundo Marcia Freitas, fonoaudióloga que atende autistas, a intervenção nessa área pode ser necessária em diversos casos. “Em relação ao tratamento com pessoas autistas, a função do fonoaudiólogo é promover a evolução de sua comunicação, na linguagem receptiva (compreensão) e expressiva (oral, gestual ou escrita). Nem todas as crianças autistas conseguirão desenvolver a comunicação verbal; então, devemos estimular outras formas de comunicação”, diz Marcia.

Instituições e informações úteis para pais e escolas

- ABRA (Associação Brasileira de Autismo) – www.autismo.org.br
- Tudo sobre inclusão – http://revistaescola.abril.com.br/inclusao
- SECADI (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão), do Ministério da Educação – http://portal.mec.gov.br
- Instituto Tocando em Você – Rua General Roca, 362 – Tijuca – Tel.: 2568-5451
- Espaço Incluir - Praça Dr. Luiz Palmier, 53, sala 110 – Centro – São Gonçalo – Tel.: 3045-0913

O fonoaudiólogo também pode atuar no tratamento de outras patologias quando há comorbidades (alterações associadas). O TDAH, por exemplo, não é um problema de aprendizagem, como é o caso da dislexia. Porém, a agitação e a dificuldade de atenção podem gerar alterações que envolvam a leitura e a escrita, ou ainda a linguagem oral. “O mesmo pode acontecer com crianças com epilepsia. Crises convulsivas frequentes podem causar mudanças no desenvolvimento da fala, dificuldades de aprendizagem (leitura e escrita) ou no planejamento de atividades que envolvam a linguagem”, afirma.

É só o começo

Profissionais de diversas áreas da saúde fizeram parte dessa luta para que as crianças especiais pudessem frequentar escolas regulares. Tudo como resultado de muitas pesquisas que apontam esta como a melhor solução para que se possa oferecer a essas crianças um futuro de independência, boa convivência em sociedade, ausência de problemas psicológicos mais sérios. "A criança adaptada ao seu mundo é saudável, mesmo que tenha alguns dos problemas citados. A inclusão é apenas o começo; há um longo caminho pela frente. Para os pais, é necessário que procurem se informar mais; e os professores, que busquem se aperfeiçoar", defende a fonoaudióloga.

De acordo com Marcia, a inclusão é um avanço da sociedade, e seu trabalho, uma ferramenta que ajuda nessa inclusão. "Ainda temos muito a percorrer. Sempre oriento as famílias da necessidade de uma parceria escola/família/terapeuta(s), pois é assim que começa a inclusão. Também é fundamental que a escola e seus professores tenham conhecimento das necessidades desse aluno, do que pode ser feito para ajudá-lo, de como o conteúdo escolar pode ser aperfeiçoado para facilitar a compreensão e participação da criança. Quando a escola se propõe a realizar a inclusão, toda a turma sai lucrando e não apenas a criança especial".

Nossas consultoras nesta matéria

- Carla Maria Rodrigues: especialista em Psicopedagogia pela PUC-SP, mestre em Linguística pela UPM-SP e pós-graduanda em Neuropsicologia pela Santa Casa de Misericórdia. Atua como psicopedagoga clínica e institucional, atendendo às demandas de educandos e educadores, em cursos de pós-graduação, em supervisão psicopedagógica nas instituições de ensino, em consultório particular e promovendo cursos de formação continuada para professores.

- Marcia Freitas: formada pela Universidade Estácio de Sá, atua há 26 anos na área de Fonoaudiologia Clínica, com ênfase em linguagem oral e escrita. É funcionária da Prefeitura Municipal de Petrópolis, há 17 anos, como fonoaudióloga, e atende em consultório no município do Rio de Janeiro.

Banquete das arábias

A deliciosa comida sírio-libanesa é uma das mais populares no Brasil

A partir desta edição iniciamos uma série de receitas com inspiração na globalização. A Volta ao Mundo dos Sabores vai apresentar, a cada número, algumas delícias das culinárias de países estrangeiros. Nesta estreia trazemos alguns dos pratos mais populares da comida sírio--libanesa no Brasil, popularmente chamada de comida árabe. Rica em ingredientes leves e saudáveis, o sabor dessa região se caracteriza pelo uso de especiarias e ervas frescas, como a pimenta síria (que tem um toque adocicado, veja como fazer no box abaixo) e a hortelã e a salsa. Agora vamos ao cardápio: recheados árabes (abobrinha e pimentão, mas a receita também serve para repolho, berinjela, etc.), homus bi tahine (pasta de grão-de-bico) e caftas grelhadas!

Homus (pasta de grão-de-bico)

Ingredientes
300 g de grão-de-bico cozido e descascado (ou um vidro de grão-de-bico em conserva).
Duas colheres de sopa de tahine (trata-se de uma pasta de gergelim) – caso não encontre pode dispensar este ingrediente
Suco de 1 limão
3 colheres de sopa de azeite
1 dente de alho bem picado

Modo de Preparo:
Bata todos os ingredientes no liquidificador. Se necessário adicione um pouco de água filtrada para ajudar a dissolver os grãos. Servir com salsa e hortelã picadas, e cebola em cubinhos bem pequenos, sempre com pão árabe.

Rendimento: 4 a 6 pessoas

Cafta

Ingredientes
1 kg de carne moída de primeira
1 xícara de chá de hortelã fresca picada
1 xícara de chá de salsa picada
5 dentes de alho
1 cebola picada bem pequena
3 colheres de chá de pimenta síria (ver preparo no quadro ao lado)

Modo de Preparo:
Misture à carne todos os temperos e amasse bem, para que ela fique bem compacta; faça bolas com aproximadamente 100 g de carne e estique com as mãos para pegar o formato. Antes de levar ao fogo, esfregue azeite em volta das caftas, para não precisar colocar óleo na frigideira.
Grelhe as caftas em frigideira antiaderente bem quente, deixando dourar por todos os lados.

Rendimento: aproximadamente 10 caftas

Pimenta síria

Se não localizar a pimenta síria em pó no mercado, você mesmo pode fazer a mistura: 3 colheres de chá de pimenta-do-reino preta moída, 1 colher rasa de chá de canela, 1 colher rasa de noz-moscada e 5 cravos triturados. Conserve em um vidro vedado.

Abobrinha e Pimentão recheados*

*Também pode usar a mesma receita para rechear berinjela, repolho ou folhas de uva.

Ingredientes
Você pode usar a mesma mistura da carne da cafta; ou seja, prepare 2 kgs de carne moída com os temperos e use metade para cada receita.

4 abobrinhas e 4 pimentões

RECHEIO
1 kg de carne com a mesmsa mistura de temperos da cafta.
1 xícara de arroz branco
2 dentes de alho

MOLHO
6 tomates sem as sementes
1 xícara de molho de tomate
6 dentes de alho
2 cebolas picadas
Salsa picada
Hortelã picada
3 colheres de chá de pimenta síria
1 colher de chá de açúcar
Azeite
Sal a gosto

Modo de Preparo:
Corte o tampo dos pimentões e, com cuidado, retire toda a semente e a parte branca, deixando-os vazios por dentro. Corte as abobrinhas ao meio e retire toda a parte das sementes, deixando-as ocas, mas com a parte da polpa preservada. Reserve.

ARROZ: refogue os dois dentes de alho e cozinhe o arroz com menos água do que o normal. Ele deve cozinhar por aproximadamente 10 a 15 minutos; ou seja, ainda ficar um pouco duro, pois ele acabará de cozinhar dentro do recheio, junto com a carne.

Misture o arroz com a carne e recheie bem as abobrinhas e pimentões.

MOLHO: refogue o alho no azeite e, quando estiver dourado, acrescente a cebola e deixe suar. Por último refogue os tomates e coloque o molho de tomate e os temperos (pimenta síria, sal e açúcar). Despeje dois copos de água para completar o molho. Coloque com cuidado os recheados, de forma que fiquem praticamente cobertos pelo molho. Deixe cozinhar por cerca de 20 minutos, e verifique se a abobrinha está cozida, espetando uma faca. Desligue o fogo, cubra com a salsa e a hortelã e sirva bem quente.

Rendimento: serve 6 a 8 pessoas

Nova Friburgo: campanha mostra vantagens de pagar a passagem com Cartões RioCard

Trocar a integração física pela integração temporal é a vantagem destacada pela campanha publicitária que a RioCard iniciou, em Nova Friburgo, no mês de agosto, com os *slogans*: ”É fácil! É rápido! É RioCard!”, para o público em geral, ou “É fácil. É seguro. É RioCard”, para empresários que precisam fornecer o vale-transporte.

Medições feitas por técnicos mostram que o passageiro perde até 40 minutos no processo que envolve o congestionamento na entrada, o desembarque, a troca de plataforma, o novo embarque e o congestionamento na saída. Por isso, as peças trazem exemplos de onde fazer a integração fora da rodoviária e o ganho estimado de tempo.

Além de cartazes e *busdoors*, a campanha está sendo veiculada em jornais, rádios e TV. Uma equipe de promotores foi às ruas distribuir folhetos explicativos. Os cartões podem ser adquiridos pelo site cartaoriocard.com.br ou na loja RioCard (Rua Ernesto Brasílio, nº 39, Centro). Pela internet também é possível comprar os créditos e fazer a recarga no momento do embarque, sem filas.

A campanha destaca outras vantagens dos cartões RioCard, como o resgate dos créditos remanescentes em caso de perda ou roubo, e, para as empresas, a segurança jurídica e a possibilidade de reduzir as despesas com transporte e absenteísmo.

A **RioCard**, em parceria com a **FAOL**, amplia campanha de incentivo ao uso dos nossos cartões em Nova Friburgo. Ônibus com os novos busdoors já estão em circulação.

Busdoor

Jogo dos 7 erros

Cruzadas

Dia da Criança
A 3ª consoante
Capital da Noruega
Líder do Budismo
O
Mar (inglês)
Símbolo de *Tempo*
O presente esperado pela criança
Onde está?
Médico que realiza partos
Local de apoio da mochila no corpo
O sabor do vinagre
Pedro Cardoso, ator
Simboliza nosso céu, na Bandeira
Carlitos Tevez, jogador de futebol
É permitido
Essencial, principal
O hábitat do Saci Pererê (Folclore)
B
(...) pensar: de jeito nenhum
Estender, esticar, estirar
Coisa alguma
Casas noturnas
Estado do isqueiro em uso
Exercer a atividade de ator
T
B
Peça da corrente
Precede o nove
Cachaça (gíria)
Ainda, também
Aditivo do sal
Tremer, oscilar
Continente em que se situa o rio Nilo
Põe em movimento
Botânica (abreviatura)
N
Sigla do *Sistema Único de Saúde*
Chuva (inglês)
G
Utensílio da natação
Sigla do *Acre*
Dirigir uma prece a Deus
Grupo familiar tradicional da Escócia
(...) *Peixoto*, repórter
D
Instrumento para cavar a terra
Vitamina que previne a gripe
Casca de pão
A homenageada em 12 de outubro
Amada de Peri (Literatura)

Dicas: ari - clã - oslo - rain - sea

Piada

O que fala o livro de Matemática para o livro de História? R: Não me venha com história que eu já estou cheio de problema!

***

A mulher comenta com o marido: Querido, hoje o relógio caiu da parede da sala e por pouco não bateu na cabeça da mamãe... Maldito relógio. Sempre atrasado...

Respostas

Qual o seu

presente de Natal

para os *rodoviários*

Envie um desenho do seu presente para os rodoviários. Pense em algo bem criativo, como um ônibus voador, ou o fim dos engarrafamentos, ou ainda um anjo-da-guarda de plantão. Podem participar filhos, sobrinhos, netos, enteados ou afilhados de rodoviários. Os desenhos vencedores de cada categoria serão usados nos cartões de Natal da **Indo & Vindo**. O concurso é dividido em duas categorias: 5 a 8 anos e 9 a 12 anos. É FÁCIL PARTICIPAR:

1 - Inscreva-se no site | 2 - Pegue o seu número de inscrição | 3 - Coloque o número em um envelope com o desenho | 4 - Entregue ao RH da sua empresa

Veja como participar e inscreva-se em

www.revistaindoevindo.com.br/premios